



COMANDO DA AERONÁUTICA
DEPARTAMENTO DE ENSINO DA AERONÁUTICA
ESCOLA DE ESPECIALISTAS DE AERONÁUTICA

CÓDIGO DA
PROVA
35

**EXAMES DE ESCOLARIDADE E DE CONHECIMENTOS ESPECIALIZADOS DO EXAME DE
ADMISSÃO AO ESTÁGIO DE ADAPTAÇÃO À GRADUAÇÃO DE SARGENTO – EAGS B – 2008**

PROVA DE LÍNGUA PORTUGUESA E ENFERMAGEM

**Gabarito Provisório com resolução
comentada das questões.**

ATENÇÃO, CANDIDATOS!!!

A prova divulgada refere-se ao código **35**. Se não for esse o código de sua prova, observe a numeração e faça a correspondência, para verificar a resposta correta.

No caso de solicitação de recurso, observar os **itens 6.3** das Instruções Específicas e **9** do Calendário de Eventos (Anexo 2).

O preenchimento dos recursos deverá ser em letra de forma, digitado ou datilografado.

AS QUESTÕES DE 01 A 40 REFEREM-SE À LÍNGUA PORTUGUESA

Todos os homens devem morrer – Rubem Alves

A notícia da morte voa rápido, ignorando o espaço. Chega dura como golpe de ferro que migalha o tempo. As agendas, mensagens do tempo, dissolvem-se no ar. Aquele dia não lhes pertence. Naquele dia somente uma coisa faz sentido: chorar.

O poeta W. H. Auden chorou: “Que os relógios sejam parados, que os telefones sejam desligados, que se jogue um osso ao cão para que não ladre mais, que o piano fique mudo e o tambor anuncie a vinda do caixão e seu cortejo atrás. Que os aviões, gemendo acima em alvoroço, escrevam contra o céu o anúncio: ele morreu. Que as pombas guardem luto — um laço no pescoço — e os guardas usem finas luvas cor-de-breu. É hora de apagar as estrelas — são molestas —, hora de guardar a lua, desmontar o sol brilhante, de despejar o mar e jogar fora as florestas...”.

A notícia chegou e me faz chorar. O Waldo César morreu. A morte há muito já se anunciara. Não sei os detalhes. Sei que há cerca de três anos ele se recolheu em um lugar que muito amava, na companhia de árvores, riachos e bichos.

Será que ele já sabia?

Os que ainda não sabem que vão morrer falam sobre as banalidades do cotidiano. Mas aqueles que sabem que vão morrer vêem as coisas do cotidiano como “brumas e espumas”. Por isso preferem a solidão. Não querem que o seu mistério seja profanado pela tagarelice daqueles que ainda não sabem.

O corpo de um morto: presença de uma ausência. Mário Quintana brincou com sua própria morte dizendo o epitáfio que deveria ser escrito no seu túmulo: “Eu não estou aqui...”.

Se não está ali, por onde estará? Essa foi a pergunta que Cecília Meireles fez à sua avó morta: “Onde ficou o teu outro corpo? Na parede? Nos móveis? No teto? Inclinei-me sobre o teu rosto, absoluta como um espelho. E tristemente te procurava. Mas também isso foi inútil, como tudo o mais”.

Também o olhar, para onde foi? O velho Bachelard também procurava sem encontrar a resposta: “A luz de um olhar, para onde ela vai quando a morte coloca seu dedo frio sobre os olhos de um morto?”.

Por não saberem a resposta, os amigos conversam. Falam sobre memórias de alegria que um dia foram a substância de uma amizade. Falam procurando o sentido da ausência. Para exorcizar o medo...

O Waldo amava a vida. Amava a vida porque conhecia a morte. Já a experimentara na morte trágica da Ana Cristina, sua filha poeta, e de sua companheira Maria Luiza. Mas ele triunfava sobre o horror da morte pela magia da música. Assentava-se ao órgão e tocava seu coral favorito: “Todos os homens devem morrer”, de Bach.

De todas as artes, a música é a que mais se parece conosco. Para existir, ela tem de estar sempre a morrer. Nesse preciso momento fez-se silêncio no meu apartamento. Antes havia música, a Sonata ao Luar. Mas, uma vez realizada a sua perfeição, Beethoven a matou com dois acordes definitivos. Tudo o que é perfeito precisa morrer. Creio que foi dessa proximidade musical com a morte que o Waldo encontrou o seu desejo de viver intensamente.

O corpo morto do meu amigo me fez pensar sobre a beleza da vida. Por isso, como ele, volto-me para Bach. E é isso que vou fazer: vou ouvir o cd “Bach”, que o Grupo de Dança “O Corpo” dançou. Se o Waldo estiver por perto, ele parará para ouvi-lo e conversaremos em silêncio...

As questões de 01 a 04 referem-se ao texto acima.

01 - Em “Todos os homens devem morrer”, Rubem Alves escreve sobre a morte de um amigo querido. Lendo atentamente esse escrito, é possível considerar a seguinte interpretação:

- Falando de um amigo músico, o autor discorre sobre a certeza de que a música está acima do homem, seu criador, pois é atemporal, enquanto nós perecemos na morte.
- O texto, utilizando-se de belas mas melancólicas metáforas, discorre sobre o inexorável destino do homem: a morte como seu fim derradeiro.
- Assim como o poeta W. H. Auden, o autor quer prestar sua homenagem e reverência a Waldo César, amigo que ambos têm em comum.
- Paradoxalmente, a morte atrela-se à vida, conferindo-lhe sacralidade, mistério e possibilidade de transcendência.**

RESOLUÇÃO

Resposta: D

O texto, que se caracteriza como homenagem e reverência à memória do amigo que morreu, pauta-se pelo paralelo morte/vida. O fato é a morte, mas o que se mira é a vida: o amigo desejava viver (*Amava a vida porque conhecia a morte*). Por isso o autor declara que essa morte o fez pensar na beleza da vida, mesmo que a vida aconteça em ‘outra forma de existência’, ou seja, na transcendência (*Se o Waldo estiver por perto, ele parará para ouvi-lo e conversaremos em silêncio...*).

A alternativa C está incorreta porque o autor, para mostrar o quanto sentia a morte de seu amigo, remete-se a um poema de W. H. Auden, o que percebemos pela estrutura textual. O poeta citado também chorara uma morte.

O que se afirma em B não pode ser considerado, pois, como já se afirmou, a morte, no texto, não é apresentada como fim derradeiro; ao contrário, o autor afirma que, para se existir, é preciso morrer – e utiliza o exemplo da música (o amigo era músico), mostrando que ela se parece conosco no ciclo vida/morte. Desse modo, a idéia expressa em A também está incorreta.

02 – Considerando o contexto em que estão inseridas, assinale a alternativa que faz a correta relação entre expressões do texto e o raciocínio que se constrói a partir delas.

- “*Eu não estou aqui*” – o epitáfio de Mário Quintana ratifica a descrença de Rubem Alves quanto à possibilidade de se superar o horror da morte.
- “... o teu outro corpo...” – ouvir o cd ‘Bach’ é a forma que o autor tem de se encontrar com o ‘outro corpo’ do amigo, indicando presença na ausência.**
- “*Todos os homens devem morrer*” – essa lógica é válida porque não há como triunfar a vida sobre a tragicidade da perda, da não-existência de quem se ama.
- “*...brumas e espumas*” – quando os que sabem que vão morrer reconhecem o cotidiano como ‘brumas e espumas’, há o entendimento de que essa vida é fonte perene.

RESOLUÇÃO

Resposta: B

A expressão “o teu outro corpo”, utilizada por Cecília Meireles na forma de pergunta, indica que um ‘outro corpo’ existe fora do corpo físico, só não se sabe onde ele está. Esse raciocínio encontra consonância com a escolha consciente que faz Rubem Alves de ouvir o cd ‘Bach’, compositor amado por seu amigo músico (observe o destaque dado à informação de que um grupo chamado *O Corpo* dançou esse cd. Esse fato não seria relevante se não houvesse uma intenção específica). Trata-se de uma ‘armadilha’ para atrair esse ‘outro corpo’ (“*Se o Waldo estiver por perto...*”) – e haverá um encontro, haverá presença na ausência de um corpo físico.

A alternativa A está incorreta, pois o epítáfio de Quintana indica a existência de um ‘eu’ que não mais habita um corpo, que existe numa nova dimensão. Nem essa idéia expressa fim de existência, nem ratifica, reforça uma descrença do autor, pois ele não crê na hipótese de impossibilidade de superação do horror da morte.

O raciocínio expresso em C não encontra respaldo no texto, exatamente porque contradiz a idéia de que, para existir sempre, é preciso morrer e de que há forma de a vida triunfar sobre a morte.

A metáfora ‘brumas e espumas’ utilizada para caracterizar o cotidiano por parte dos que sabem que vão morrer indica que ‘as coisas de todos os dias’ são passageiras e efêmeras, são liquefeitas. Diante da morte, não se pode perder tempo com o que não é essencial.

03 - A idéia de que o momento da morte precisa ser sentido, chorado e vivido está expressa em:

- a) “Falamos sobre memórias de alegria que um dia foram a substância de uma amizade.”
- b) “... hora de guardar a lua, desmontar o sol brilhante, de despejar o mar e jogar fora as florestas...”
- c) “Inclinei-me sobre o teu rosto, absoluta como um espelho. (...) Mas também isso foi inútil, como tudo o mais.”
- d) “Creio que foi dessa proximidade musical com a morte que o Waldo encontrou seu desejo de viver intensamente.”

RESOLUÇÃO

Resposta: B

Para o autor, quando morre alguém a quem se quer bem “*só uma coisa faz sentido: chorar*”; ou seja, o luto é a forma de dignificar a existência de quem partiu. É um ritual necessário, é um momento importante, mas não o único. As metáforas retiradas de W. H. Auden sustentam essa lógica: por um momento, tudo precisa se guardar em homenagem a quem morre.

O trecho que se destaca em A revela o momento de pós-luto, o de lembrar para reviver a substância da amizade. O que se destaca em C, o momento de constatação da morte. Em D, há o momento de vida e o entendimento de que é a morte que lhe atribui sentido.

04 - Quanto à organização das idéias do texto, é correto afirmar que

- a) os parágrafos seguem encadeados pela referência constante à dureza da realidade da morte, sendo esta a única “nota” textual.
- b) o texto divide-se em dois momentos: a constatação da morte e o de dúvida a respeito de uma continuidade de existência.
- c) **três são os raciocínios fundamentais: a realidade da morte, a dúvida quanto ao destino do “eu”, a exaltação da vida.**
- d) apenas dois momentos destacam-se no texto: o da realidade da morte e o de louvação à vida.

RESOLUÇÃO

Resposta: C

Os parágrafos do texto reúnem informações que podem ser agrupadas em três partes: o da realidade da morte (do 1º ao 5º parágrafo); o de questionamento quanto ao destino seguido por aquele que morre e **não** quanto à possibilidade de se continuar a existir (do 6º ao 9º parágrafo); o de exortação, louvação do triunfo da vida sobre a morte (do 10º ao 12º parágrafo), pois a morte vence a condição física somente.

Assim, o que se afirma nas demais alternativas não está correto - ou reduzem essas informações, ou subvertem seu sentido.

05 - Marque a alternativa em que, omitindo-se as aspas, se altera o sentido da frase.

- a) E tudo se passou no meio de um grande silêncio, “*dum medium silentium*”.
- b) A teoria do “multiverso” sustenta que o universo é apenas um entre inúmeros outros.
- c) O termo “vanguarda” é comumente empregado para designar uma atitude que rompe com padrões culturais vigentes de uma época.
- d) **A “imparcialidade” com que os jornalistas tratam determinados assuntos às vezes chega a ofender nossa capacidade crítica.**

RESOLUÇÃO

Resposta: D

A alternativa em que há mudança de sentido da frase pela omissão das aspas é a D, pois, nesse caso, esses sinais de pontuação foram utilizados para realçar ironicamente a palavra *imparcialidade*, recurso pelo qual se diz algo de maneira subentendida. Na verdade, pretende-se ressaltar o oposto, ou seja, a “parcialidade”, por parte dos jornalistas, no tratamento de determinados assuntos.

Em A, as aspas foram empregadas para indicar estrangeirismo.

Em B, a palavra *multiverso* vem entre aspas por se tratar de um neologismo.

Em C, utilizam-se as aspas para acentuar o valor significativo da palavra *vanguarda*.

Desse modo, a omissão das aspas nesses três últimos casos não alterará o sentido das frases, pois o significado das expressões permanece o mesmo.

06 - Em qual das frases abaixo, utilizando-se a ênclise, cria-se uma ambigüidade?

- a) O novo professor me conquistou desde o primeiro instante.
- b) As lembranças lhe surgiam como pássaros em revoada.
- c) Aquele filme me transportou aos tempos de infância.
- d) **Os jornais os chamam de animais.**

RESOLUÇÃO

Resposta: D

O uso da ênclise cria uma ambigüidade apenas na alternativa D: *Os jornais chamam-nos de animais*. Nesse caso, em virtude de o verbo terminar com a letra “m”, por razões eufônicas acresce-se ao pronome oblíquo “os”, na 3ª pessoa do plural, a letra “n”. Com isso, esse pronome passa a confundir-se com o pronome oblíquo da 1ª pessoa do plural “nos”, possibilitando duas interpretações da mesma frase: “Eles são chamados de animais” (= *Os jornais os chamam(-nos) de animais.*) e “Nós somos chamados de animais” (= *Os jornais nos chamam(-nos) de animais.*)

Nas demais alternativas, não se cria ambigüidade: *O novo professor conquistou-me...*; *As lembranças surgiam-lhe...*; *Aquele filme transportou - me...*

07 - Marque a alternativa em que o advérbio **não** apresenta variação de grau.

- a) **Comer demais é o meu grande defeito.**
- b) Estamos muito longe de atingir nossos objetivos.
- c) O Brasil é um dos mais bem colocados países nos Jogos Pan-americanos.
- d) A julgar pelos últimos acontecimentos, logo, logo chegaremos ao final dos tempos.

RESOLUÇÃO

Resposta: A

A única alternativa em que o advérbio não apresenta variação de grau é a A: *Comer **demais** é o meu grande defeito.*

Nas demais alternativas, tem-se: em B, grau superlativo absoluto analítico → *Estamos **muito longe**...*; em C, grau comparativo de superioridade → *O Brasil é um dos **mais bem colocados** países...*; em D, o grau superlativo se faz com a repetição da forma adverbial → *... **logo, logo** chegaremos ao final dos tempos.*

08 - Apenas em uma das frases abaixo, um adjetivo **não** poderá se transformar em advérbio de modo terminado em *mente*. Assinale-a.

- “Os olhos vagueiam **tristes** porque ela se foi.”
- “A noite cai e a solidão aumenta, **insuportável!**”
- “**Tem motor inteligente. Dá pra ver pela carroceria que escolheu para morar.**”
- “**Rápido** as mulheres puseram-se a salvar as roupas dos pingos abusados da chuva.”

RESOLUÇÃO

Resposta: C

Adjativos adverbializados são os que substituem advérbios terminados em *-mente* e, por isso mesmo, mantêm-se invariáveis. Em A, B e D, essa substituição é possível: “Os olhos vagueiam tristemente...”, “A noite cai e a solidão aumenta insuportavelmente!” “Rapidamente as mulheres puseram-se a salvar...”. Apenas na alternativa C, essa alteração não pode acontecer, pois, para a frase, não cabe o uso de “inteligentemente”.

09 - Em apenas uma das alternativas abaixo, o pronome relativo **onde** foi empregado de forma gramaticalmente correta. Assinale-a.

- De repente me vi envolvido por uma situação onde eu não conseguia me desvencilhar.
- Abri as portas do meu coração, onde a luz de um terno amor jamais brilhara.**
- Engenharia é uma carreira onde exige muito conhecimento sobre cálculo.
- A melancolia é um tipo de doença onde a cura é o bom humor.

RESOLUÇÃO

Resposta: B

Onde é pronome relativo quando equivale a *em que*; deve ser usado, portanto, unicamente na indicação de lugar (físico ou figurado), como em *Quero que você conheça a escola **onde** estudei* ou em *Vivia perdido no mundo dos pensamentos, **onde** encontrava alguma paz.*

Essa segunda condição pode ser observada na alternativa B, na qual a palavra *coração*, empregada em sentido conotativo, delimita o espaço, o lugar das emoções.

Para que as opções A, C e D fiquem adequadas gramaticalmente é necessário que se substitua **onde** por *da qual*, *que* e *cuja* respectivamente.

10 - Assinale a alternativa **incorreta** com relação ao emprego do pronome.

- As instruções do formulário diziam que era para mim assinar.**
- Para mim discutir futebol é perda de tempo.
- De mim todos esperavam sempre o melhor.
- Tudo ficou resolvido entre mim e ela.

RESOLUÇÃO

Resposta: A

Os pronomes oblíquos são sempre regidos por proposições (*como, até, contra, de, em, entre, para, por*, etc.). As preposições essenciais introduzem sempre pronomes oblíquos tônicos, nunca pronomes do caso reto.

As alternativas B, C e D constituem exemplos de emprego adequado dos pronomes oblíquos tônicos.

Há construções em que a preposição, apesar de surgir anteposta a um pronome, rege a oração inteira, e não o pronome. Nesses casos, se o sujeito for um pronome, deverá ser do caso reto, conforme o exemplo: *Trouxeram vários livros para **eu ler**.*

A alternativa A é exemplo de um caso que obrigatoriamente deveria ter seguido essa orientação gramatical. Nela, o correto teria sido grafar *As instruções do formulário diziam que era para **eu assinar**.*

11 - Leia:

“Direitos humanos para os humanos direitos.”

I – Em “direitos humanos”, “direitos” é adjetivo; “humanos” é substantivo.

II – “Direitos humanos” e “humanos direitos” são substantivos compostos.

III – Em “humanos direitos”, “humanos” é substantivo; “direitos” é adjetivo.

IV – Em “direitos humanos”, “humanos” é adjetivo; “direitos” é substantivo.

Estão corretas as afirmações

- I e II.
- I e III.
- II e IV.
- III e IV.**

RESOLUÇÃO

Resposta: D

Para conceituar o adjetivo, é necessário apresentar a relação que ele estabelece com o substantivo. Em muitas situações, a distinção entre essas duas classes de palavras só é possível a partir de elementos fornecidos pelo contexto.

Em “direitos humanos”, “direitos” é substantivo e “humanos” é o adjetivo que o caracteriza; em “humanos direitos”, ocorre o contrário: “humanos” é substantivo e “direitos” passa a ser o adjetivo que o caracteriza.

12 - Leia as afirmações:

Quem nasce em

I – Belém (Pará) é belenense.

II – São Luís é são-luisense.

III – Manaus é manauano.

Está(ão) correta(s) a(s) afirmação(ões)

- I apenas.
- II apenas.
- I e III.
- I e II.**

RESOLUÇÃO

Resposta: D

Adjetivo pátrio é aquele que se refere a países, estados, cidades ou localidades. Quem nasce em Belém é belenense, quem nasce em São Luís é ludovicense ou são-luisense e quem nasce em Manaus é manauense, e não “manauano”.

13 - Leia:

- I – Não me lembro o último dia em que nos vimos.
 II – Júlia namora com o primo às escondidas.
 III – Pagou ao jardineiro tudo o que devia.
 IV – Ele torce pelo Fluminense desde criança.

A seqüência que apresenta frases que obedecem às regras de regência verbal é

- a) I e II.
 b) I e IV.
 c) II e III.
 d) **III e IV.**

RESOLUÇÃO

Resposta: D

O verbo “lembrar”, nesse caso, é pronominal. Quem se lembra, lembra-se de algo. “Não me lembro **do** último dia em que nos vimos.”

O verbo “namorar” é transitivo direto e não admite preposição. Quem namora, namora alguém. “Júlia namora o primo às escondidas.”

O verbo “pagar” é transitivo direto e indireto: direto para coisa e indireto para pessoa. Paguei o pão./Paguei ao padeiro. Portanto, em III, a construção está de acordo com as regras de regência verbal. “Pagou ao jardineiro pelos serviços prestados.”

Na língua cotidiana, é comum o uso do verbo “torcer” acompanhado da preposição “para”, mas essa construção não é aceita na norma culta. Quem torce, torce por alguém ou por algo; portanto está correta a frase “Ele torce pelo Fluminense desde criança.”.

14 - Com relação à concordância do verbo *fazer* nas frases abaixo, marque **C** para certo e **E** para errado e, em seguida, assinale a seqüência correta.

- () Vinte e cinco anos fizeram hoje desde que ela se foi.
 () Faz um tempão que eu não dou asas à minha emoção.
 () A compra simultânea de tantos carros fazia-no parecer milionário.
 () Durante todo o verão, fizeram dias nublados.

- a) E-C-E-C
 b) C-E-C-E
 c) **E-C-C-E**
 d) C-C-E-C

RESOLUÇÃO

Resposta: C

O verbo *fazer* é impessoal quando indica idéia de tempo (cronológico ou meteorológico). Nesse caso, deve permanecer na terceira pessoa do singular: *Vinte anos faz hoje desde que ela se foi; Faz um tempão que eu não dou asas à minha emoção* e, agora corrigido, *Durante todo o verão, fez dias nublados*, e não *fizeram*.

Todos esses casos constituem exemplos de oração sem sujeito, pois o sentido do verbo não pode ser atribuído a nenhum ser; por esse motivo, o verbo não se flexiona.

Em *A compra simultânea de tantos carros fazia-no parecer milionário*, está correta a conjugação na terceira pessoa do singular, já que o sujeito desse verbo é o sujeito simples *A compra simultânea de tantos carros*.

15 - Marque a alternativa cuja conjunção substitui os dois-pontos do período abaixo, mantendo a mesma relação de sentido estabelecida entre as orações:

“Época triste essa em que nós vivemos: é mais fácil quebrar a estrutura de um átomo do que a estrutura de um preconceito.”

- a) logo
 b) **pois**
 c) portanto
 d) entretanto

RESOLUÇÃO

Resposta: B

Embora formalmente assindética, já que não apresenta conjunção, a oração *é mais fácil* possui claramente valor de sindética, porque apresenta um conectivo subentendido — pois —, equivalendo, assim, a uma oração coordenada sindética explicativa.

As demais alternativas, portanto, não atendem ao que pede o enunciado da questão, já que trazem conjunções conclusivas (*logo* e *portanto*) e uma conjunção adversativa (*entretanto*).

16 - Leia:

Jamais se deve prescindir dessa dádiva que é a faculdade de sonhar, _____ seja lícito recuar ante o engano de se buscar erigir monumentos nas nuvens.

Qual das alternativas abaixo completa a lacuna do período de maneira que fique expressa nele uma relação de concessão?

- a) **conquanto**
 b) assim que
 c) conforme
 d) portanto

RESOLUÇÃO

Resposta: A

Para que o período todo faça sentido, e o de concessão especificamente, será necessário o emprego de uma conjunção concessiva (*embora, ainda que, mesmo que*, etc.). Das opções que são oferecidas, apenas a da alternativa A, *conquanto*, soluciona a questão, já que essa conjunção é equivalente a todas as outras da família das concessivas, como *embora*, por exemplo.

As demais opções não imprimem sentido algum ao período.

17 - Assinale a alternativa **incorreta** quanto ao emprego das formas verbais.

- a) Quando eles a virem, não a reconhecerão.
 b) O juiz interveio a favor do time adversário.
 c) **Pagarei todas as contas atrasadas quando reaver o dinheiro.**
 d) Se vocês satisfizerem todas as suas vontades, ela se tornará uma criança mimada.

RESOLUÇÃO

Resposta: C

O verbo **reaver** se conjuga por haver, mas só possui as formas em que este conserva a letra v. O correto seria “Pagarei todas as contas quando reouver o dinheiro.”.

As demais frases estão corretas. O verbo **ver**, no futuro do subjuntivo, segue a seguinte conjugação: *vir, vires, vir, virmos, virdes, virem*. O verbo **intervir** segue o mesmo modelo do verbo **vir**: o juiz veio/o juiz interveio. O verbo **satisfazer** segue o mesmo modelo do verbo **fazer**: se vocês fizerem/se vocês satisfizerem.

18 - Leia as frases abaixo:

- I - O trânsito brasileiro faz muitas vítimas.
 II - Não se fazem mais cavalheiros como antigamente.
 III - Fizeram os trabalhos com dedicação.

Quanto à voz verbal, é correto afirmar que

- a) II e III apresentam verbos na voz passiva.
 b) apenas em I o verbo se encontra na voz ativa.
 c) as formas verbais de I, II e III estão na voz ativa.
 d) **II contém uma forma verbal na voz passiva; as formas verbais de I e de III estão na voz ativa.**

RESOLUÇÃO

Resposta: D

As formas verbais presentes em I, II e III estão flexionadas nas seguintes vozes verbais:

I- *O trânsito brasileiro faz muitas vítimas.* → O verbo *faz* está na voz ativa porque *O trânsito brasileiro* é o agente do processo verbal.

II- *Não se fazem mais cavalheiros como antigamente.* → O ser a que a forma verbal *se fazem* se refere é o paciente do processo verbal. Assim, *cavalheiros* é o paciente da ação verbal expressa pelo verbo “fazer” na 3ª pessoa do plural, acompanhado do pronome apassivador “se”.

III- *Fizeram os trabalhos com dedicação.* → O sujeito da forma verbal *fizeram*, embora indeterminado, é o agente do processo verbal. Tem-se, com isso, voz ativa.

Portanto, a única alternativa correta quanto à voz verbal dos verbos presentes nas frases é a D.

19 - Leia:

Vem contemplar comigo o mar de minha saudade, que em murmurantes ondas canta o amor perdido.

Tomando a oração destacada e substituindo **em** por **as** e **canta** por **cantam**, a oração resultante deverá ser classificada sintaticamente como

- a) subordinada adjetiva explicativa.
- b) subordinada adjetiva restritiva.
- c) coordenada conclusiva.
- d) coordenada explicativa.

RESOLUÇÃO

Resposta: D

Considerando-se *que* pronome relativo que retoma o elemento expresso na oração anterior, o sujeito do verbo *canta* é a expressão *o mar de minha saudade*. Nesse caso, o trecho em negrito recebe a classificação de *oração subordinada adjetiva explicativa*.

Após as substituições exigidas pelo enunciado, o sujeito do verbo *canta* passa a ser o elemento *as murmurantes ondas*, devendo, portanto, todo o trecho ser classificado como *oração coordenada explicativa*, uma vez que o vocábulo *que* passa a atuar como *conjunção explicativa*.

20 - Leia:

Os homens não amam as cidades que os oprimem, mas aquelas que parecem moldadas às suas necessidades.

Substituindo-se os verbos destacados pelo pretérito perfeito do indicativo, teremos:

- a) amariam; oprimiriam; pareceriam
- b) amaram; oprimiram; pareceram
- c) amavam; oprimiam; pareciam
- d) amarão; oprimirão; parecerão

RESOLUÇÃO

Resposta: B

Os verbos *amar*, *oprimir* e *parecer* são, respectivamente, verbos de primeira, terceira e segunda conjugações. Na terceira pessoa do plural, no pretérito perfeito do indicativo, devem ser conjugados *amaram*, *oprimiram* e *pareceram*.

21 - Observe os períodos:

I – “Escobar refletiu um instante e acabou dizendo que o correspondente do pai esperava por ele.”

II – “Enlameado até a cintura, Tiãozinho cresce de ódio. Se pudesse matar o carreiro... Deixa eu crescer!... Deixa eu ficar grande!”

III – “— Cuidado, Levindo — disse Nando. — Violência é coisa que quem procura encontra sempre.

IV – “Depois referiu uma história de sonhos e afirmou-me que só tivera um pesadelo, em criança.”

Há discurso indireto em

- a) I e IV.
- b) II e III.
- c) II e IV.
- d) II apenas.

RESOLUÇÃO

Resposta: A

Em I e IV, há exemplos de discurso indireto. O narrador fala pelas personagens, e o verbo *dicendi* vem seguido de uma oração substantiva, iniciada pelo conectivo **que**.

Em II, há discurso indireto livre. O narrador reproduz o pensamento da personagem. Não se usa verbo *dicendi* nem conectivos.

Em III, observa-se o discurso direto. A fala visível das personagens é marcada por travessões, e o narrador utiliza um verbo *dicendi* (disse).

22 - Assinale a alternativa em que **não** ocorre discurso indireto livre.

- a) “Sinhá Vitória tentou sossegá-lo dizendo que ele poderia entregar-se a outras ocupações.”
- b) “Baleia assustou-se. Que faziam aqueles animais soltos de noite? A obrigação dela era levantar-se, conduzi-los ao bebedouro.”
- c) “... todos na casa dormiam, menos Maria que cismava em como e onde estaria àquela hora o filho (...) se acoberto duma árvore (...) se em poder dos romanos (...), que o Senhor não o permita (...) e o coração deu-lhe um salto à boca...”
- d) “Bobagem aquilo que pensou da primeira vez, quando chegou na cidade. A gente tem cisma, superstição. Vê uma brasa alumando no escuro, pensa que é assombração, vai ver é o pai da gente pitando. Tudo parecia um aviso para ele [...]”

RESOLUÇÃO

Resposta: A

Na alternativa A, o narrador fala pela personagem e há verbo *dicendi* (dizendo) seguido de uma oração subordinada substantiva, iniciada pelo conectivo **que** (que ele poderia entregar-se a outras ocupações).

Nas demais alternativas, percebe-se que o pensamento das personagens se confunde com a própria linguagem do narrador. Em nenhuma delas, utilizam-se verbos *dicendi* nem conectivos: “Que faziam aqueles animais soltos de noite?”, “que o Senhor não permita”, “A gente tem cisma, superstição. Vê uma brasa alumando no escuro, pensa que é assombração, vai ver é o pai da gente pitando.”.

23 - Observe o texto a seguir:

Uma empresa renomada não é só aquela competitiva, confiável e ideal para o investidor. É uma empresa moderna, comprometida e responsável socialmente.

Assinale a alternativa em que uma das palavras **não** é formada por sufixação.

- a) investidor, comprometida
- b) responsável, socialmente
- c) responsável, renomada
- d) competitiva, confiável

RESOLUÇÃO

Resposta: C

Todas as palavras são formadas por processo de sufixação: investidor, comprometida, responsável, socialmente, competitiva, confiável. A única palavra formada por derivação parassintética é “renomada”: radical: *nom*, prefixo: *re-*, sufixo: *-ada*. Há a junção simultânea de prefixo e sufixo ao radical, de tal forma que a palavra não existe só com o prefixo, nem só com o sufixo.

24 - Marque a alternativa em que todas as palavras possuem a mesma tonicidade, independente das regras de acentuação gráfica que as regem.

Obs.: os acentos foram retirados propositadamente para esta questão.

- a) órgão – fuligem – maltrapilho - martir
- b) defensor – perfeita – continental – cantico
- c) historico – verdadeiro – possível – gramatical
- d) artifice – pretendente – arborizada – complexo

RESOLUÇÃO

Resposta: A

A única alternativa em que todas as palavras possuem a mesma tonicidade é a A: ór – gão; fu – li – gem; mal – tra – pi – lho; már – tir, pois há somente paroxítonas, ou seja, a sílaba tônica é a penúltima.

Nas demais alternativas, isso não ocorre.

Em B, *defensor* e *continental* são oxítonas, *perfeita* é paroxítona e *cântico* é proparoxítona.

Em C, *histórico* é proparoxítona, *verdadeiro* e *possível* são paroxítonas e *gramatical* é oxítona.

E em D, *artífice* é proparoxítona e *pretendente*, *arborizada* e *complexo* são paroxítonas.

25 - Observando as regras de acentuação, assinale a alternativa em que todas as palavras estão corretas.

- a) destrói, circuito, melância, Antártica
- b) turíbulo, suéter, Santarém, íterim
- c) difíceis, revêem, protótipo, pírex
- d) Nóbél, bênção, ruído, tabuína

RESOLUÇÃO

Resposta: B

São acentuadas todas as palavras proparoxítonas (turíbulo e íterim), todas as paroxítonas terminadas em r (suéter) e todas as oxítonas terminadas em em (Santarém).

A palavra “melancia” é paroxítona e não termina em ditongo crescente (me-lan-ci-a); pírex é uma oxítona terminada em x e não se encaixa nas regras de acentuação. “Nobel” é oxítona terminada em l e não recebe acento. O ditongo **ui** de “tabuína” e “circuito” também não é acentuado.

26 - Leia:

I – A missão era repleta de desafios perigosos, mas o soldado não mediu esforços para **cumpri-la**.

II – Percebendo o excelente rendimento do atleta, o treinador decidiu **incluir-lo** na lista de competidores.

Com relação à maneira como foram acentuadas as palavras em negrito, é correto afirmar que

- a) ambas, por serem paroxítonas terminadas em pronome oblíquo átono, devem ser acentuadas.
- b) somente a palavra em negrito na frase II foi acentuada corretamente.
- c) por serem oxítonas terminadas em *i*, a acentuação em ambas está incorreta.
- d) em ambas, a ocorrência de hiato justifica a acentuação.

RESOLUÇÃO

Resposta: B

Para se acentuar as formas verbais associadas a pronomes oblíquos, leva-se em conta apenas o verbo, devendo o pronome ser desprezado.

Sendo assim, não há acento em *cumpri-la*, uma vez que *cumpri* é oxítona terminada em *i*.

Somente em *incluir-lo* o acento se justifica, pois nesse caso ocorreu um hiato: *in-clu-i*.

27 - Assinale a alternativa que apresenta uma **inadequação** com relação às regras de separação silábica.

- a) as-sun-to; nas-cen-ça; ba-lões
- b) fa-ís-ca; is-quei-ro; gra-tu-i-to
- c) pa-pa-gai-o; la-ran-jei-ra; gno-mo
- d) fu-zi-la-ri-a; in-cóg-ni-ta; ma-qui-a-vé-li-co

RESOLUÇÃO

Resposta: B

A palavra *gratuito* possui três sílabas, devendo por isso ser classificada como trissílaba. Apesar da tendência popular em se pronunciar o *i* da penúltima sílaba como um hiato, na verdade ele constitui com o *u* anterior um ditongo, devendo, portanto, ambos serem pronunciados na mesma sílaba: *gra-tui-to*. A separação silábica tal como se observa na alternativa B está, dessa maneira, incorreta.

Nas demais alternativas não há inadequação no modo como foram separadas as sílabas das palavras.

28 - Assinale a alternativa que preenche com correção ortográfica e respectivamente as lacunas das seguintes frases:

I – Este ano o Governo Federal decidiu aumentar os _____

II – Sem saber para onde seguir, o motorista do caminhão parou o veículo para verificar o seu _____

III – Em frente ao prédio da prefeitura, os estudantes _____ a meia entrada nos cinemas e teatros da cidade.

- a) subsídios – itinerário – reivindicavam
- b) subsídios – itinerário – reivindicavam
- c) subzídios – intinerário – reivindicavam
- d) subsídeos – intinerário – reinindicavam

RESOLUÇÃO

Resposta: B

As palavras que se seguem devem ser grafadas da seguinte forma: **subsídios**, **itinerário** e **reivindicavam**.

Constitui erro pronunciar o *s* da penúltima sílaba da palavra *subsídio* com o som de *z*, assim como acrescentar um *n* entre o *i* e

o *t* da palavra *itinerante* e entre o *i* e o *v* da palavra *reivindicar* durante a pronúncia. Nada, portanto, justifica a materialização gráfica desses equívocos orais.

29 - Assinale a alternativa em que há **erro** no emprego do acento grave.

- a) Não retornei à casa desde ontem.
- b) Angu à baiana é um prato típico da culinária brasileira.
- c) Voltarei à casa de meus padrinhos nas próximas férias.
- d) O serviço de atendimento ao consumidor funciona das 8 às 20 horas.

RESOLUÇÃO

Resposta: A

O substantivo feminino **casa**, na acepção de lar, rejeita o artigo **a** (observe: Estive em casa.) e, por conseqüência, não pode haver crase: *Não retornei a casa desde ontem*; porém, quando substantivado com modificador, o **a** passa a receber o acento grave: *Voltarei à casa de meus padrinhos nas próximas férias*.

Em B, o uso do acento grave justifica-se, pois há uma locução feminina subentendida (à moda de), e determina a gramática que, para essas locuções, é necessário o uso do acento indicador de crase.

As palavras **hora/horas**, além de indicarem tempo, são palavras que admitem a presença de artigo, portanto usa-se sempre a crase antes delas: *das 8 às 20 horas*.

30 - Na oração “*O tempo é cruel, implacável*”, podemos afirmar que o predicado é

- a) verbal. Há um verbo que transita diretamente para o complemento, sem a ajuda de preposição.
- b) verbal. Há um verbo que indica ação; são atribuídas características ao sujeito da oração.
- c) verbo-nominal. Há um verbo de ligação seguido de dois predicativos.
- d) **nominal. Há verbo de ligação e predicativo do sujeito.**

RESOLUÇÃO

Resposta: D

O predicado é nominal. Verifica-se que há verbo de ligação: é (verbo ser, que não indica ação alguma por parte do sujeito) e predicativo do sujeito: **cruel, implacável**.

O verbo de ligação nunca pode ser núcleo do predicado verbal nem do predicado verbo-nominal. No predicado verbal, o núcleo é o verbo; no predicado verbo-nominal, os núcleos são o verbo nocional e o nome ao mesmo tempo.

31 - Das alternativas abaixo, apenas uma **não** apresenta objeto indireto em sua estrutura. Assinale-a.

- a) O cidadão consciente obedece às leis.
- b) **Nada supera meu desejo de uma boa classificação na prova.**
- c) Minutos após a bandeirada, o vencedor da corrida respondeu a todos os jornalistas.
- d) Todos na escola simpatizavam com aquela excelente professora.

RESOLUÇÃO

Resposta: B

Os *objetos indiretos* são complementos verbais dos verbos transitivos indiretos e, por esse motivo, devem ser introduzidos por preposição obrigatória.

Nas alternativas A, C e D, *às leis*, *a todos os jornalistas* e *com aquela professora* são *objetos indiretos* dos verbos *obedece*, *respondeu* e *simpatizavam* respectivamente.

Em A, apesar da presença da preposição *de*, não ocorre objeto indireto no período. Tal preposição, em verdade, introduz o *complemento nominal* do substantivo *desejo*.

32 - Marque a alternativa em que a classificação quanto ao tipo de sujeito, colocada entre parênteses, está **incorreta**.

- a) “Rua em rua, acenderam-se os telhados.” (simples)
- b) **“Os dois apenas, entre céu e terra, sentimos o espetáculo do mundo [...]” (implícito na desinência verbal)**
- c) “Chovia uma triste chuva de resignação Como contraste e consolo ao calor tempestuoso da noite.” (oração sem sujeito)
- d) “Vão chegando as burguesinhas pobres, E as criadas das burguesinhas ricas, E mulheres do povo, e as lavadeiras da redondeza.” (composto)

RESOLUÇÃO

Resposta: B

Em B, o sujeito *Os dois* classifica-se como simples e não como implícito na desinência verbal. O que ocorre é uma concordância ideológica, em que há silepse de pessoa, pois o verbo *sentimos*, na 1ª pessoa do plural, permite que consideremos que o locutor do enunciado se inclua ideologicamente no sujeito *Os dois*, que está na 3ª pessoa do plural.

Nas demais alternativas, a classificação do sujeito está correta.

Em A, o sujeito simples é *os telhados*; em C, tem-se oração sem sujeito, já que o verbo *chovia* é impessoal, pois indica fenômeno da natureza, e *uma triste chuva de resignação* é objeto direto interno.

Atente-se para o fato de que, quanto ao trecho citado na letra C, a única conotação presente está para o adjunto adnominal *de resignação*, determinante de *chuva*, e não para o verbo *chovia*, razão pela qual ele classifica-se como impessoal. Ratifica-se essa interpretação uma vez que o trecho enfoca apenas elementos climáticos (*chuva de resignação X calor tempestuoso da noite*), tratando tão-somente de fenômenos da natureza, como o fato de chover após um calor intenso, o qual “prenuncia” uma tempestade. Em outras palavras, praticamente não há como se evitar a chuva após um calor intenso; o jeito é resignar-se, conformar-se, sujeitar-se a essa conseqüência natural.

Em D, o sujeito composto é *as burguesinhas pobres, e as criadas das burguesinhas ricas, e mulheres do povo, e as lavadeiras da redondeza*.

33 - Marque a alternativa em que o termo destacado é um aposto.

- a) “O sertanejo é, antes de tudo, **um forte**.”
- b) Assim, **meu anjo**, você não terminará a tarefa.
- c) **Brilhante piloto**, Ayrton Senna morreu tragicamente.
- d) O lutador, **arrogante**, ironizou as opiniões do adversário.

RESOLUÇÃO

Resposta: C

O termo *brilhante piloto* é aposto, pois esclarece, explica o termo *Ayrton Senna*.

Em A, *um forte* é predicativo do sujeito; em B, *meu anjo* é vocativo, e em D, *arrogante* também é predicativo do sujeito.

34 - Leia:

Muitos historiadores de literatura consideram **que o conto de Machado de Assis era um laboratório de técnicas e inovações da narrativa.**

Em qual das alternativas a seguir o trecho em negrito possui o mesmo valor sintático do que se destaca acima?

- Uma idéia traz a outra.
- Restava ainda uma sábia alternativa: **a fuga.**
- O barbeiro ficou **espantado** com a pergunta.
- O político veterano, **exímio orador**, convenceu o plenário da importância do projeto.

RESOLUÇÃO

Resposta: A

No período que compõe o enunciado, o trecho em negrito *que o conto de Machado de Assis era um laboratório de técnicas e inovações da narrativa* desempenha a função de objeto direto, sendo, além disso, uma oração, o que faz com que ele deva ser classificado como **oração subordinada substantiva objetiva direta**. Portanto, a alternativa correta deve apresentar em negrito um **objeto direto**.

Em B, C e D, temos, respectivamente, *a fuga* (aposto), *espantado* (predicativo do sujeito) e *exímio orador* (aposto). Nenhuma dessas alternativas, portanto, atende à exigência da questão. Somente em A (*a outra*) encontramos a condição que a satisfaz.

35 - Leia:

Muitas pessoas não consultam a embalagem dos produtos para saber quando vence o prazo de validade.

Com relação ao período acima, podemos afirmar que

- possui duas orações: uma principal e uma adverbial consecutiva.
- possui três orações: uma principal, uma subordinada adverbial final e uma subordinada adverbial temporal.
- possui três orações: uma principal, uma subordinada adverbial final e uma subordinada substantiva objetiva direta.
- possui três orações: uma principal, uma subordinada adverbial concessiva e uma subordinada substantiva objetiva indireta.

RESOLUÇÃO

Resposta: C

O período apresenta uma oração principal (*Muitas pessoas não consultam a embalagem dos produtos*), uma oração subordinada adverbial final (*para saber*) e uma oração subordinada substantiva objetiva direta (*quando vence o prazo de validade*). Essa última oração atua como objeto direto da anterior (*para saber*). Saber o quê? (*quando vence o prazo de validade*), e a palavra **quando** é um advérbio interrogativo e não uma conjunção adverbial temporal.

36 - Leia os versos:

*“Era ele quem erguia casas
Onde antes só havia chão.
Como um pássaro sem asas
Ele subia com as casas
Que lhe brotavam da mão. [...]”* (Vinicius de Moraes)

Das orações abaixo, retiradas do poema, apenas uma se classifica como subordinada adjetiva. Marque-a.

- “quem erguia casas”
- “Ele subia com as casas”
- “Onde antes só havia chão.”
- “Que lhe brotavam da mão.”

RESOLUÇÃO

Resposta: D

A oração da alternativa A classifica-se como subordinada substantiva subjetiva, em que o termo *quem* trata-se de pronome relativo sem antecedente (= *aquele que*).

A oração da alternativa B classifica-se como oração principal, tendo a próxima oração, que é justamente a transcrita na alternativa D, como sua subordinada, a qual se classifica como oração subordinada adjetiva. É esta, portanto, a que responde ao enunciado da questão.

Já a oração da alternativa C, embora se inicie por um pronome relativo (*onde*), não se trata de uma subordinada adjetiva, mas sim de uma oração justaposta locativa.

Orações adjetivas são as que equivalem a um adjetivo, o que significa que essas orações modificam um termo, sendo sempre iniciadas por pronome relativo. O que ocorre é que, na oração *Onde antes só havia chão*, o pronome relativo *onde* **não** retoma o termo *casas*; na verdade, ele não tem antecedente. Nesse caso ele se denomina “relativo indefinido locativo”, introduzindo uma oração justaposta e não uma adjetiva. Isso pode ser verificado ao proceder-se à substituição dos pronomes relativos por “o qual” ou flexões:

*Era ele quem erguia casas **nas quais** antes só havia chão.*

Percebe-se facilmente que essa construção, retomando o termo *casas* por meio do relativo “nas quais”, não tem sentido. A construção correta é a seguinte:

*Era ele quem erguia casas **no lugar em que** antes só havia chão.*

Dessa forma, verifica-se que o relativo *onde* não tem antecedente, introduzindo, portanto, uma oração justaposta.

Já na oração *Que lhe brotavam da mão*, o emprego do relativo retomando o termo *casas* é perfeitamente possível, o que não deixa dúvidas de que se trata de uma oração subordinada adjetiva:

*Ele subia com as casas **as quais** lhe brotavam da mão.*

37 - Marque a alternativa em que a conjunção coordenativa “e” estabelece somente relação de adição entre as orações.

- Ia telefonar-lhe e desejar-lhe parabéns.
- Ninguém me disse nada, e entendi de imediato.
- “O sol ardia sobre o pasto maltratado e secava os lameirões da estrada torta.”
- A chuva caiu pela manhã, e a festa de aniversário ao ar livre não foi cancelada.

RESOLUÇÃO

Resposta: C

A única alternativa em que a conjunção coordenativa “e” estabelece **somente** relação de adição entre as orações é a C.

Nas alternativas B e D, admite-se a relação de adversidade entre as orações. Veja:

B - *Ninguém me disse nada, **mas** entendi de imediato.*

D - *A chuva caiu pela manhã, **mas** a festa de aniversário ao ar livre não foi cancelada.*

Na alternativa A, a relação entre as orações é de finalidade: *Ia telefonar-lhe **para** desejar-lhe parabéns.*

38 - Assinale a alternativa em que **não** se verifica a ocorrência de palavras ou expressões com sentido figurado.

- a) Numa cidade pequena, não só as paredes, mas até as ruas e o vento têm ouvidos.
- b) Para ingressar na faculdade de engenharia, tive de fazer mágica com o tempo.
- c) Vila Rezende foi ficando para trás e, logo, desapareceu, engolida pelas curvas dos morros.
- d) **Meu pai pegou minha encardida sacola de viagem e, com ternura, disse que toda aquela roupa suja seria lavada em casa.**

RESOLUÇÃO

Resposta: D

Somente nas alternativas A, B e C, podem ser observados, respectivamente, exemplos de linguagem figurada ou conotação, que consiste no uso original e criativo das palavras e expressões, de modo a atribuir-lhes novos significados, diferentes e muitas vezes inesperados. Há conotação nas expressões *não só as paredes, mas até as ruas e o vento têm ouvido; fazer mágica com o tempo e desapareceu engolida pelas curvas dos morros*. Nesses casos, uma ou mais palavras sofreram alteração de seu sentido usual.

Em D, não ocorre o mesmo processo, uma vez que não foi determinado um contexto particular que justifique uma interpretação conotativa das palavras, especificamente no que se refere ao trecho *toda aquela roupa suja seria lavada em casa* (a roupa contida na sacola de viagem), ainda que tal trecho suscite o notório dito popular *Roupa suja se lava em casa*, geralmente empregado em situações de conflitos pessoais. No período em questão, a possibilidade dessa interpretação é afastada pela presença da expressão *com ternura* e do pronome relativo *aquela*.

39 - Leia o texto abaixo:

Sem cultura o país desperdiça energia

*Furnas entende de iluminação e sabe que a pior **escuridão** é a falta de identidade cultural de um povo. É por isso que boa parte de sua energia é distribuída às diversas linhas de transmissão cultural. Através de apoios e patrocínios, Furnas mantém **acesas** as manifestações artísticas mais representativas do país. Divulgando nossa história e os processos criativos dos seus autênticos agentes culturais, o Brasil ganha visibilidade internacional e garante muita **luz** sobre as atuais e futuras gerações.*

(Revista Bravo!, nº 28, janeiro de 2000)

Obs.: Furnas é uma empresa que produz e distribui energia elétrica.

Com relação às palavras em destaque no texto, é correto afirmar que

- a) caracterizam uma antítese, já que possuem sentidos contrários.
- b) estão empregadas no sentido denotativo, pois remetem à idéia de eletricidade e de aspectos associados a ela.
- c) fazem parte de um processo metonímico, pois mantêm uma relação de dependência de significado entre si.
- d) **configuram metáforas, pois estão empregadas fora do seu sentido normal, por efeito de uma comparação.**

RESOLUÇÃO

Resposta: D

As palavras *escuridão*, *acesas* e *luz* estão empregadas, no texto transcrito, em lugar de outros termos, com base em uma relação de semelhança que têm com esses termos que designam. Assim, para tornar mais visíveis essas analogias, *escuridão* funciona como uma metáfora de “ausência de identificação”; *acesas*, de “ativas”, e *luz*, de “cultura”, “conhecimento”.

É importante que se diga que, ainda que elas tenham sentidos opostos (*escuridão* tem sentido contrário a *acesas* e *luz*), não caracterizam antítese, emprego de palavras ou expressões contrastantes geralmente na mesma frase.

Dessa forma, a alternativa que responde à questão é a D, estando descartadas, portanto, as demais.

40 - Marque a alternativa em que há a mesma figura de linguagem presente em “*O vento está dormindo na calçada*”.

- a) “*As casas espiam os homens.*”
- b) “*O poema é uma pedra no abismo.*”
- c) “*E rir meu riso e derramar meu pranto.*”
- d) “*Mostro a minha personagem nos 35 janeiros dela.*”

RESOLUÇÃO

Resposta: A

A figura de linguagem presente em *O vento está dormindo na calçada* é a prosopopéia, figura por meio da qual se atribuem a seres inanimados as características ou ações próprias dos seres animados.

A única alternativa em que há essa figura é a A: *As casas espiam...*

Nas alternativas B, C e D, têm-se, respectivamente, metáfora, antítese e metonímia.

AS QUESTÕES DE 41 A 100 REFEREM-SE À ESPECIALIDADE DE ENFERMAGEM

41 - Assinale a alternativa correta quanto ao que fazer no caso de fratura nos braços e pernas.

- a) Observar o estado geral do acidentado.
- b) Tentar recolocar o osso ou a articulação no lugar.
- c) Na fratura exposta, não se deve proteger o ferimento.
- d) Aplicar bolsa de água quente no local, se não for fratura exposta.

RESOLUÇÃO

Resposta: A

De acordo com a bibliografia sugerida “Acidentes - como socorrer e prevenir”, em relação ao que fazer no caso de fratura nos braços e pernas, deve-se observar o estado geral do acidentado e providenciar o material para imobilização (página 28). Aplicar bolsa de gelo no local, se não for fratura exposta; na fratura exposta, deve-se também proteger o ferimento com gaze ou pano limpo (página 29). Não tentar recolocar o osso ou a articulação no lugar (página 30).

42 - Na fratura de crânio, podemos encontrar

- a) dor, inconsciência, parada respiratória e cardíaca.
- b) dor a cada respiração, confusão mental, perda do controle da bexiga.
- c) hemorragia no ouvido, perda do controle do intestino, dificuldade para respirar.
- d) incapacidade para movimentar, formigamento, perda do controle da bexiga.

RESOLUÇÃO

Resposta: A

De acordo com a bibliografia sugerida “Acidentes - como socorrer e prevenir”, na fratura de crânio, podemos encontrar dor, hemorragia (no nariz, na boca, no ouvido), sangramento ou inchaço (“galo”) na cabeça, sonolência, confusão mental, inconsciência e parada respiratória e cardíaca; na fratura de coluna, podemos encontrar dor, perda do controle da bexiga e intestino, pernas e/ou braços com dificuldade ou incapacidade para movimentar, formigamento e perda de sensibilidade; na fratura de costelas, podemos encontrar dificuldade para respirar e dor a cada respiração (página 30).

43 - Marque a alternativa correta em relação ao que fazer em caso de entorse.

- a) Não apoiar o membro afetado no chão.
- b) Manter o membro em atividade constante.
- c) Aplicar compressas quentes nas primeiras 48 horas.
- d) Manter a parte afetada em nível mais baixo em relação ao corpo.

RESOLUÇÃO

Resposta: A

De acordo com a bibliografia sugerida “Acidentes - como socorrer e prevenir”, em relação a entorse, devemos elevar a parte afetada e mantê-la em repouso; não devemos deixar o acidentado apoiar o pé do membro afetado no chão; aplicar compressas de gelo durante 48 horas e, após esse período, aplicar compressas quentes (página 27).

44 - Em casos de intermação, o que devemos fazer?

- a) Envolver a pessoa com um cobertor.
- b) Transportar a pessoa para local aquecido.
- c) Aplicar compressas úmidas e frias no corpo.
- d) Oferecer líquidos mornos, se a vítima estiver consciente.

RESOLUÇÃO

Resposta: C

De acordo com a bibliografia sugerida “Acidentes - como socorrer e prevenir”, em relação à intermação, devemos transportar a pessoa para local arejado e fresco; remover o excesso de roupa; oferecer água, suco ou outro líquido frio, se a pessoa estiver consciente; aplicar compressas úmidas e frias no corpo (página 43).

45 - Corpos estranhos no nariz é um acidente freqüente entre as crianças. No caso de ocorrência desse tipo, deve-se

- a) encaminhar a vítima ao pronto socorro.
- b) tentar a retirada do corpo estranho com o dedo.
- c) pingar café morno no nariz e pedir para a criança assoá-lo.
- d) orientar a criança para assoar vigorosamente o nariz e respirar forte.

RESOLUÇÃO

Resposta: A

De acordo com a bibliografia sugerida “Acidentes - como socorrer e prevenir”, em relação a corpos estranhos no nariz, devemos orientar a criança para assoar o nariz tendo o cuidado de não respirar forte; pingar óleo morno no nariz e pedir para a criança assoá-lo; se o corpo estranho não sair, não tentar forçar a sua saída com auxílio do dedo ou instrumentos; encaminhá-la ao pronto socorro (página 35).

46 - Não considerando a cobra coral, que apresenta a cabeça e a cauda iguais às das cobras não-venenosas. Marque (V) para características de cobra venenosa e (N) para características de cobra não-venenosa e assinale a seqüência correta nas opções abaixo.

- () Apresenta cabeça triangular.
- () Apresenta cauda longa e se afinando gradativamente.
- () Observa-se na picada presença de uma ou duas marcas mais profundas.

- a) V – V – V
- b) N – V – N
- c) V – N – V
- d) N – N – N

RESOLUÇÃO

Resposta: C

De acordo com a bibliografia sugerida “Acidentes - como socorrer e prevenir”, cobra venenosa apresenta cabeça triangular, cauda que se afina de repente e observa-se na picada a presença de uma ou duas marcas mais profundas; cobra não-venenosa apresenta cabeça arredondada, cauda longa e se afinando gradativamente e observa-se na picada a presença de orifícios pequenos mais ou menos iguais (página 79).

47 - Em relação à reanimação cardíaca e respiratória em adulto, está **incorreto** afirmar que o socorrista deve

- a) desobstruir as vias aéreas.
- b) realizar a massagem cardíaca.
- c) realizar a manobra de respiração.
- d) colocar a pessoa deitada de costas sobre uma superfície macia.

RESOLUÇÃO

Resposta: D

De acordo com a bibliografia sugerida “Acidentes - como socorrer e prevenir”, em relação à reanimação cardíaca e respiratória em adulto, devemos colocar a pessoa deitada de costas sobre uma superfície dura e desobstruir as vias aéreas (página 94). Iniciar a manobra de respiração (página 95) e iniciar a massagem cardíaca, se o coração não estiver batendo (página 96).

48 - Conforme a classificação dos erros na administração de medicamentos, segundo Silvia Helena de Bortoli Cassiani, correlacione as colunas e assinale a alternativa com a seqüência correta.

- (1) Omissão
 (2) Dose extra
 (3) Horário incorreto
 (4) Intencional de autoridade
- () Pode incluir a administração de doses duplicadas, após ter sido modificada a prescrição.
 () Administrar medicamentos fora dos intervalos predefinidos da instituição ou da prescrição.
 () Nesse tipo de erro, as exceções são aquelas que incluem a recusa do paciente em tomar o medicamento.
 () Ocorre quando um medicamento não prescrito é deliberadamente administrado a um paciente.

- a) 3 – 2 – 4 – 1
b) 2 – 3 – 1 – 4
 c) 1 – 2 – 3 – 4
 d) 2 – 3 – 4 – 1

RESOLUÇÃO

Resposta: B

De acordo com a bibliografia sugerida “Administração de Medicamentos”, no erro de omissão, as exceções são aquelas que incluem a recusa do paciente em tomar o medicamento (página 101). O erro em dose extra pode incluir a administração de doses de medicamentos após ter sido modificada a prescrição; o erro do horário incorreto consiste em administrar medicamentos fora dos intervalos predefinidos da instituição ou da prescrição (página 102). O erro intencional de autoridade ocorre quando um medicamento não-prescrito é deliberadamente administrado a um paciente (página 103).

49 - À medida que a gravidez progride, a gestante pode queixar-se de edema nos membros inferiores. A Enfermagem deverá orientar algumas medidas de alívio, **exceto**

- a) evitar liga, joelheiras ou outras faixas restritivas em torno das pernas.
 b) evitar ficar sentada ou de pé por períodos longos.
 c) usar meias elásticas ou compressivas.
d) nunca elevar os pés, ao deitar-se.

RESOLUÇÃO

Resposta: D

De acordo com a bibliografia sugerida “Enfermagem Materno-Infantil”, em relação à queixa de edema nos membros inferiores na gravidez, a Enfermagem deverá orientar a gestante a evitar ficar sentada ou de pé por períodos longos; evitar ligas, joelheiras ou outras faixas restritivas em torno das pernas; evitar cruzar as pernas; usar meias elásticas ou compressivas (página 65). Elevar as pernas e os pés sempre que for possível, apoiar toda perna, em vez de simplesmente elevar os pés; deitar com os pés elevados, várias vezes por dia (página 66).

50 - O escore de APGAR quantifica a (o)

- a) temperatura, a frequência respiratória, o pulso, a coloração e o peso do neonato.
 b) perímetro cefálico, o perímetro abdominal, o perímetro torácico, o peso e o tamanho do neonato.
c) frequência cardíaca, o esforço respiratório, o tônus muscular, a irritabilidade reflexa e a coloração do neonato.
 d) frequência cardíaca, a frequência respiratória, o perímetro cefálico, o perímetro abdominal e o peso do neonato.

RESOLUÇÃO

Resposta: C

De acordo com a bibliografia sugerida “Procedimentos de Enfermagem - Série Incrivelmente Fácil”, o escore de APGAR combina critérios que são padronizados e quantificam a frequência cardíaca, o esforço respiratório, o tônus muscular, a irritabilidade reflexa e a coloração do neonato (página 539).

51 - Entre outras medidas, o perímetro torácico também deve ser verificado e serve como um indicador em neonatologia. A técnica para verificação do perímetro torácico consiste em

- a) colocar a régua Toesa paralelamente ao neonato verificando a medida em centímetros que corresponde exatamente ao segmento do tórax.
 b) colocar a fita métrica sob as costas do neonato e passar firmemente ao redor do tórax, utilizando o ponto de referência da preferência do examinador.
 c) colocar a régua Toesa paralelamente ao neonato verificando a medida que corresponde ao comprimento entre a região cervical e a região abdominal.
d) colocar a fita métrica sob as costas e ao redor do tórax, utilizando a linha mamilar como referência, e mantendo-a nivelada nas partes anterior e posterior.

RESOLUÇÃO

Resposta: D

De acordo com a bibliografia sugerida “Procedimentos de Enfermagem - Série Incrivelmente Fácil”, em relação à verificação do perímetro torácico, a técnica consiste em colocar a fita métrica sob as costas, passando firmemente ao redor do tórax na linha mamilar, mantendo nivelada a fita métrica nas partes posterior e anterior (página 544).

52 - No pós-parto, a Enfermagem deve avaliar e acompanhar a puérpera atentamente. Um parâmetro a ser observado diz respeito aos lóquios, que são

- a) restos placentários que ficaram acumulados no útero.
b) sangue, tecidos e células que se desprendem do útero.
 c) excesso hormonal que é eliminado pelo útero.
 d) correspondentes a uma situação patológica.

RESOLUÇÃO

Resposta: B

De acordo com a bibliografia sugerida “Enfermagem Materno-Infantil”, encontramos como parâmetros para avaliação no pós-parto, entre outros, os lóquios. Os lóquios são constituídos de sangue, tecidos e células que se desprendem do útero logo após o parto e que persistem por várias semanas (página 291).

53 - Em relação à verificação da pressão arterial, marque (V) para verdadeiro e (F) para falso e assinale a alternativa que apresenta a seqüência correta.

- () A pressão sistólica ocorre quando o ventrículo esquerdo relaxa.
 () O braço deve ser estendido no nível do coração e estar bem apoiado.
 () As medições da pressão arterial consistem nas leituras das pressões sistólica e diastólica.
 () A pressão arterial é medida em milímetros de mercúrio com um esfigmomanômetro e um estetoscópio, geralmente na artéria braquial.

- a) F – F – F – V
 b) V – F – V – V
c) F – V – V – V
 d) V – V – F – F

RESOLUÇÃO

Resposta: C

De acordo com a bibliografia sugerida “Procedimento de Enfermagem - Série Incrivelmente Fácil”, as medições da pressão arterial consistem nas leituras das pressões sistólica e diastólica; a pressão sistólica ocorre quando o ventrículo esquerdo se contrai (página 13). Ambas as pressões são medidas em milímetros de mercúrio com um esfigmomanômetro e um estetoscópio, geralmente na artéria braquial (página 14). O braço deve ser estendido no nível do coração e estar bem apoiado (página 15).

54 - Para que a cirurgia possa transcorrer sem alterações, a Enfermagem deverá orientar e observar alguns aspectos no pré-operatório. Nesse sentido, marque a alternativa **incorreta**.

- a) Instruir o paciente a remover dentaduras, lentes de contato e óculos.
- b) Dizer ao paciente para remover jóias, maquiagens e esmalte das unhas.
- c) Certificar-se de que o prontuário contém todas as informações necessárias.
- d) **Orientar o paciente para não ingerir nenhum alimento sólido, podendo apenas ingerir líquidos sem restrições.**

RESOLUÇÃO

Resposta: D

De acordo com a sugerida “Enfermagem Médico-Cirúrgica – Série Incrivelmente Fácil”, em relação às orientações e observações no pré-operatório, devemos nos certificar de que o paciente não ingeriu nenhum alimento sólido há menos de 6 horas e água há menos de 2 horas antes da cirurgia; certificarmos-nos de que o prontuário contém todas as informações necessárias, como consentimento cirúrgico assinado, resultados dos exames laboratoriais, história de saúde e exame físico; dizer ao paciente para remover jóias, maquiagens e esmalte das unhas; instruí-lo a remover dentaduras, lentes de contato e óculos ou próteses (página 62).

55 - Assinale a alternativa **incorreta** quanto à administração por via intradérmica na realização de teste de hipersensibilidade.

- a) Administrar a injeção após a pele do paciente estar completamente seca.
- b) Injetar a solução somente após completa inserção do bisel da agulha.
- c) Retirar a agulha no mesmo ângulo da inserção.
- d) **Massagear o local da injeção.**

RESOLUÇÃO

Resposta: D

De acordo com a bibliografia sugerida “Administração de Medicamentos”, a administração intradérmica deve ocorrer quando a pele do paciente estiver completamente seca, porque a água ou umidade na pele pode inativar o antígeno; a solução só deverá ser injetada após inserção completa do bisel da agulha, para evitar possível vazamento; a agulha deve ser retirada no mesmo ângulo que entrou, e o local da injeção não deve ser massageado porque isso poderá irritar o tecido subjacente, o qual poderá espalhar a medicação e afetar o resultado do teste (página 55).

56 - Embora a osteoporose se desenvolva de forma insidiosa, a doença geralmente é descoberta de maneira súbita. Entre os sinais e sintomas, encontramos, **exceto**

- a) **equimoses, febre alta de início súbito e sangramentos anormais.**
- b) dor na região lombar que se irradia ao redor do tronco.
- c) deformidade e cifose.
- d) perda da altura.

RESOLUÇÃO

Resposta: A

De acordo com a bibliografia sugerida “Enfermagem Médico-Cirúrgica - Série Incrivelmente Fácil”, encontramos entre os sinais e sintomas relacionados à osteoporose: dor na região lombar que se irradia ao redor do tronco; deformidade; cifose; perda da altura (página 704). Equimoses, febre alta de início súbito e sangramentos anormais são sinais e sintomas característicos da leucemia aguda (página 812).

57 - Em se tratando de infusão intra-óssea, é **incorreto** afirmar que

- a) o extravasamento do líquido para dentro do tecido subcutâneo, resultante do posicionamento incorreto da agulha, consiste em uma complicação comum.
- b) **durante a infusão, a medula óssea serve como uma veia colabável.**
- c) o sítio mais freqüente utilizado é a superfície anterior da tíbia.
- d) o médico realiza técnica estéril durante o procedimento.

RESOLUÇÃO

Resposta: B

De acordo com a bibliografia adotada “Procedimento de Enfermagem - Série Incrivelmente Fácil”, na infusão intra-óssea, o sítio mais freqüente utilizado é a superfície anterior da tíbia (página 200). Durante a infusão, a medula óssea serve como uma veia não-colabável; o extravasamento do líquido para dentro do tecido subcutâneo, consiste em uma das complicações comuns, é resultante do posicionamento incorreto da agulha. O médico realiza técnica estéril durante o procedimento (página 201).

58 - As condutas de primeiros socorros variam de acordo com o tipo de acidente. No entanto, existem regras gerais de atendimento. Marque a alternativa que corresponde a uma dessas regras.

- a) Estimular a ingestão de bebida alcoólica.
- b) Movimentar o acidentado com suspeita de fratura na coluna.
- c) Estimular o acidentado com alteração de consciência a ingerir alimentos ou líquidos.
- d) **Dar o atendimento por ordem de prioridade: parada cardíaco-respiratória, hemorragia e choques traumáticos.**

RESOLUÇÃO

Resposta: D

De acordo com a bibliografia sugerida “Acidentes - como socorre e prevenir”, é conduta correta de primeiros socorros dar o atendimento por ordem de prioridade: parada cardíaco-respiratória, hemorragia e choques traumáticos (página 12). São condutas erradas: movimentar o acidentado com suspeita de fratura na coluna, estimular o acidentado com alteração de consciência a ingerir alimentos ou líquidos e estimular a ingestão de bebida alcoólica (página 13).

59 - Como um padrão estável de temperatura propicia a função correta de células, tecidos e órgãos, assinale (V) para verdadeiro e (F) para falso e escolha a alternativa com a seqüência correta.

- () A temperatura normal é menos elevada nos neonatos e nos idosos.
 () Normalmente a temperatura flutua com o repouso e a atividade.
 () Um ambiente externo quente pode aumentar a temperatura do indivíduo.
 () As mulheres normalmente apresentam temperaturas menores que os homens, principalmente durante a ovulação.

- a) F - F - F - V
 b) V - F - F - V
 c) F - V - V - F
 d) V - V - F - F

RESOLUÇÃO

Resposta: C

De acordo com a bibliografia sugerida, "Procedimentos de Enfermagem - Série Incrivelmente Fácil", as mulheres normalmente apresentam temperaturas mais elevadas que os homens, principalmente durante a ovulação; a temperatura normal é mais elevada nos neonatos e mais baixa nas pessoas idosas; um ambiente externo quente pode aumentar a temperatura do indivíduo; normalmente a temperatura flutua com o repouso e a atividade (página 6).

60 - Diante dos cuidados a serem tomados na aplicação de injeção intramuscular, assinale a alternativa correta.

- a) Na região deltóidea, devem-se injetar volumes de soluções superiores a 4 ml.
 b) Para a região da face ântero-lateral da coxa, indicam-se somente medicamentos irritantes e a não-utilização da técnica em Z.
 c) A região ventro-glútea é indicada por ser livre de estruturas e nervos importantes, e não haver riscos de lesões e complicações.
 d) Na região dorso-glútea, não se deve utilizar a técnica em Z, a fim de prevenir irritação subcutânea pelo gotejamento da solução no trajeto da agulha.

RESOLUÇÃO

Resposta: C

De acordo com a bibliografia sugerida "Administração de Medicamentos", em relação à aplicação de injeção intramuscular, na região deltóidea existe a recomendação de não injetar volumes de soluções superiores a 2 ml (página 126). Para a região da face ântero-lateral da coxa, não existe indicação sobre a utilização para medicamentos irritantes, além de se indicar a utilização da técnica em Z (páginas 127 e 128). Para a região dorso-glútea, recomenda-se a utilização da técnica em Z, a fim de prevenir irritação subcutânea pelo gotejamento da solução no trajeto da agulha; a região ventro-glútea é indicada por ser livre de estruturas e nervos importantes, e não haver riscos de lesões e complicações. (página 127)

61 - O medicamento será útil para a pessoa se tomado na quantidade correta. A dosagem errada transformará a ação do remédio, tornando-se tóxico ao organismo. Em relação à intoxicação medicamentosa, marque a alternativa **incorreta**.

- a) Oferecer leite à vítima.
 b) Encaminhar a vítima ao hospital.
 c) Provocar o vômito, somente se a vítima estiver consciente.
 d) Investigar quais os medicamentos, a quantidade e há quanto tempo foram ingeridos.

RESOLUÇÃO

Resposta: A

De acordo com a bibliografia sugerida "Acidentes - como socorrer e prevenir", em casos de intoxicação medicamentosa, é incorreto dar leite, pois este poderá reagir com o medicamento, piorando o quadro. Devemos provocar o vômito, somente se a vítima estiver consciente e encaminhá-la ao hospital (página 59), e investigar quais os medicamentos, a quantidade e há quanto tempo foram ingeridos (página 58).

62 - Diante da identificação dos padrões respiratórios, correlacione as colunas, associando o tipo de respiração com as suas possíveis causas, e assinale a alternativa com a seqüência correta.

- (1) Cheyne- Stokes
 (2) de Kussmaul
 (3) Apnéustica
 (4) Taquipnéia
- () Lesões do centro respiratório.
 () Pressão intracraniana aumentada.
 () Pneumonia, insuficiência respiratória.
 () Insuficiência renal e acidose metabólica.
- a) 3 - 1 - 2 - 4.
 b) 2 - 3 - 4 - 1.
 c) 3 - 1 - 4 - 2.
 d) 2 - 4 - 3 - 1.

RESOLUÇÃO

Resposta: C

De acordo com a bibliografia sugerida, "Procedimentos de Enfermagem - Série Incrivelmente Fácil", em relação aos tipos de padrões respiratórios e suas possíveis causas, temos: Cheyne-Stokes (pressão intracraniana aumentada); de Kussmaul (insuficiência renal e acidose metabólica); Apnéustica (lesões do centro respiratório); Taquipnéia (pneumonia e insuficiência respiratória) (página 20).

63 - A raiva humana é transmitida do animal ao homem através da saliva ao morder ou arranhar. O socorrista nesse caso deverá tomar algumas medidas, **exceto**

- a) limpar o local lesionado com água e sabão.
 b) sacrificar o animal agressor com suspeita de estar doente.
 c) notificar ao recurso de saúde se o animal apresentar sintomas da raiva.
 d) encaminhar a pessoa ao recurso de saúde mesmo que o animal tenha sido vacinado.

RESOLUÇÃO

Resposta: B

De acordo com a referência bibliográfica sugerida "Acidentes - como socorrer e prevenir", em relação à raiva humana, o socorrista deverá limpar o local com água e sabão; encaminhar a pessoa ao recurso de saúde, mesmo que o animal tenha sido vacinado; notificar o recurso de saúde se o animal apresentar sintomas da raiva: agitação, aversão à água e à luz, paralisia, dificuldade para engolir alimentos e saliva; não sacrificar o animal, se não houver certeza ou suspeita de ele estar doente (página 81).

64 - Mediastino é denominado o espaço entre os pulmões. Ele **não** contém

- a) artéria e veias pulmonares.
 b) o timo e linfonodos.
 c) traquéia e esôfago.
 d) ulna e tíbia.

RESOLUÇÃO

Resposta: D

De acordo com a referência bibliográfica sugerida “Anatomia e Fisiologia - Série Incrivelmente Fácil”, o mediastino contém coração e pericárdio, aorta torácica, artéria e veias pulmonares, veias cava e as veias ázigos, timo, linfonodos e vasos, traquéia, esôfago e ducto torácico, nervos vago, cardíaco e frênico (página 148). A ulna é um dos ossos do antebraço e a tíbia é um dos ossos da perna (página 52).

65 - Dentre as alternativas propostas, assinale aquela que indica o mineral que tem como uma de suas funções a cicatrização de queimaduras e feridas.

- a) Flúor
- b) **Zinco**
- c) Selênio
- d) Cloreto

RESOLUÇÃO

Resposta: B

De acordo com a bibliografia sugerida “Anatomia e Fisiologia - Série Incrivelmente Fácil”, o zinco tem como uma de suas funções atuar na cicatrização de queimaduras e feridas; o flúor atua na formação dos ossos e dentes; o selênio atua no mecanismo imune, síntese de trifosfato e adenosina mitocondrial, proteção celular e metabolismo de gordura; o cloreto tem como função a manutenção hidroeletrólítica, ácido-básica e equilíbrio da pressão osmótica (página 186).

66 - As glândulas sudoríparas que estão amplamente distribuídas por todo o corpo são

- a) **écrinas.**
- b) sebáceas.
- c) adiposas.
- d) apócrinas.

RESOLUÇÃO

Resposta: A

De acordo com a referência bibliográfica sugerida “Anatomia e Fisiologia - Série Incrivelmente Fácil”, há, em nosso organismo, glândulas sebáceas e sudoríparas. Esta última, por sua vez, se divide em glândulas: as écrinas e as apócrinas. As glândulas écrinas estão amplamente distribuídas por todo o corpo e produzem líquido aquoso, inodoro, com uma concentração de sódio igual à do plasma (página 40). As glândulas apócrinas estão localizadas principalmente nas axilas e nas áreas genitais (página 41).

67 - A respeito da anatomia e fisiologia ocular, assinale a alternativa correta após classificar as assertivas com (V) para Verdadeira e (F) para Falsa.

- () A retina é a camada mais externa do bulbo ocular.
- () A córnea é descontínua com a esclera no limbo, revelando a pupila e a íris.
- () A cor do olho depende da quantidade de pigmentos nas camadas epiteliais da íris.
- () O corpo ciliar compreende dois músculos junto à íris que constituem a parte anterior do trato uveal vascular.

- a) F – V – F – V
- b) F – V – F – F
- c) **F – F – F – F**
- d) V – F – V – F

RESOLUÇÃO

Resposta: C

De acordo com a bibliografia sugerida “Anatomia e Fisiologia – Série Incrivelmente Fácil”, a córnea é contínua com a esclera no

limbo, revelando a pupila e a íris (página 82). A cor do olho depende da quantidade de pigmentos nas camadas endoteliais da íris; o corpo ciliar compreende três músculos junto à íris que constituem a parte anterior do trato uveal vascular; a retina é a camada mais interna do bulbo ocular (página 83).

68 - A aorta é a principal artéria e ramifica-se em vasos que suprem órgãos específicos e áreas do corpo. Conforme ela se arqueia, a partir da parte superior do coração, e desce para o abdome, os três ramos da artéria, na parte superior do arco da aorta, suprem a parte superior do corpo com sangue. Assinale a alternativa que **não** corresponde a nenhum desses três ramos da artéria supracitada.

- a) Artéria carótida comum esquerda
- b) Artéria subclávia esquerda
- c) Artéria inominada
- d) **Artéria coronária**

RESOLUÇÃO

Resposta: D

De acordo com a referência bibliográfica sugerida “Anatomia e Fisiologia - Série Incrivelmente Fácil”, a aorta é a principal artéria e ramifica-se em vasos que suprem órgãos específicos e áreas do corpo. Conforme ela se arqueia, a partir da parte superior do coração, e desce para o abdome, os três ramos da artéria, na parte superior do arco da aorta, suprem a parte superior do corpo com sangue. Esses três ramos são: artéria carótida comum esquerda – que supre de sangue o cérebro; artéria subclávia esquerda – que supre de sangue os braços; e a artéria inominada – que supre de sangue o tórax superior (página 110). O coração conta com as artérias coronárias e seus ramos para o suprimento de sangue oxigenado (página 112).

69 - Indique a alternativa que corresponde à genitália feminina interna.

- a) **Útero**
- b) Clitóris
- c) Monte do púbis
- d) Lábios maiores do pudendo

RESOLUÇÃO

Resposta: A

De acordo com a referência bibliográfica sugerida “Anatomia e Fisiologia - Série Incrivelmente Fácil”, a genitália feminina interna se inicia na vagina e possui órgãos especializados que tem como função principal a procriação: tubas uterinas, útero e ovários (páginas 235 a 237). A genitália externa inclui o monte do púbis, os lábios maiores do pudendo, os lábios menores do pudendo, o clitóris e as estruturas adjacentes (página 233).

70 - Assinale a alternativa que indica um órgão acessório da digestão.

- a) Faringe
- b) Esôfago
- c) **Pâncreas**
- d) Estômago

RESOLUÇÃO

Resposta: C

De acordo com a bibliografia sugerida “Anatomia e Fisiologia – Série Incrivelmente Fácil”, os órgãos acessórios da digestão são: fígado, sistema do duto biliar e pâncreas (página 169). O canal alimentar é um tubo muscular oco que inicia na boca e se estende até o ânus, incluindo: faringe, esôfago, estômago, intestino delgado e intestino grosso (página 161).

71 - Assinale a alternativa correspondente a um dos sinais ou sintomas apresentados pelo paciente com hipertireoidismo.

- a) Bócio
- b) Constipação
- c) Esquecimento
- d) **Intolerância ao calor**

RESOLUÇÃO

Resposta: D

De acordo com bibliografia sugerida “Enfermagem Médico-Cirúrgica – Série Incrivelmente Fácil”, os sinais de hipertireoidismo são: tireóide difusamente aumentada, nervosismo, intolerância ao calor, perda de peso apesar do apetite aumentado, sudorese, diarreia, tremor, palpitações, possivelmente exoftalmia (páginas 561). Os sinais de esquecimento, bócio e constipação são características do hipotireoidismo (página 564).

72 - Qual das alternativas apresenta um procedimento correto no caso de atendimento, em ambiente hospitalar, a um paciente com crise aguda de asma?

- a) Colocar o paciente em posição de Trendelenburg.
- b) Empreender manobras adequadas para aumentar a broncoconstrição
- c) Não permitir que ele sente ou repouse, quando a crise for causada por esforço.
- d) **Considerar uma emergência médica quando o estado asmático não é aliviado por epinefrina.**

RESOLUÇÃO

Resposta: D

De acordo com a bibliografia sugerida “Enfermagem Médico-Cirúrgica – Série Incrivelmente Fácil”, em situação de crise de asma, o paciente deve ser colocado na posição de semi-Fowler, ser encorajado a realizar respiração diafragmática e relaxar o máximo possível. Se a crise foi causada por esforço, devemos fazer com que o paciente se sente e repouse. Durante uma crise aguda de asma devem ser empreendidas manobras adequadas para manter a função respiratória e para aliviar a broncoconstrição, enquanto se permite a expulsão do tampão mucoso quando presente. O estado asmático não aliviado por epinefrina é considerado uma emergência médica (página 778).

73 - Diante de diagnóstico de enfermagem de constipação relacionado com a ingesta inadequada de líquidos e alimentos de massa, assinale a correta intervenção de Enfermagem.

- a) Encorajar o uso rotineiro de laxativos e enemas.
- b) **Promover a ingesta hídrica ampla, quando apropriado.**
- c) Desencorajar o paciente a gastar um tempo necessário por dia para efetuar um defecação.
- d) Estimular o paciente a permanecer em repouso o máximo possível, sem realizar esforços.

RESOLUÇÃO

Resposta: B

De acordo com a bibliografia sugerida “Enfermagem Médico-Cirúrgica – Série Incrivelmente Fácil”, as intervenções de enfermagem diante de diagnóstico de constipação relacionado com ingesta inadequada de líquidos e alimentos de massa são: desencorajar o uso rotineiro de laxativos e enemas; encorajar o paciente a caminhar e fazer exercício o máximo possível, de modo a estimular a atividade intestinal; encorajar o paciente a gastar o tempo necessário por dia para efetuar uma defecação, visando ajudar a promover um padrão intestinal regular e promover a ingesta hídrica ampla, quando apropriado (página 473).

74 - Assinale a alternativa **incorreta** em relação à alergia ao látex.

- a) A exposição ao látex produz uma resposta alérgica similar àquela gerada por alergia a determinados alimentos: damasco, cereja, kiwi, maracujá, banana, abacate, castanha, tomate e pêssego.
- b) Pode causar vários sinais e sintomas, inclusive prurido generalizado, erupções, urticária, asma brônquica e sensação de arranhadura na garganta.
- c) A reação intra-operatória ao látex pode ser causada pelo contato com mucosa ou revestimento seroso intraperitoneal.
- d) **Os sinais e sintomas de alergia ao látex ocorrem geralmente 12 horas depois da indução anestésica.**

RESOLUÇÃO

Resposta: D

De acordo com a bibliografia sugerida “Procedimentos de Enfermagem - Série Incrivelmente Fácil”, a exposição ao látex produz uma resposta alérgica similar àquela gerada por alergia a determinados alimentos: damasco, cereja, kiwi, maracujá, banana, abacate, castanha, tomate e pêssego; pode causar vários sinais e sintomas, inclusive prurido generalizado, erupções, urticária, asma brônquica e sensação de arranhadura na garganta (página 35). A reação intra-operatória ao látex pode ser causada pelo contato com mucosa ou revestimento seroso intraperitoneal (página 37). Os sinais e sintomas de alergia ao látex ocorrem geralmente depois de 30 minutos da indução anestésica, podendo variar de 10 minutos a 5 horas (página 38).

75 - Assinale a alternativa correta relacionada aos cuidados de Enfermagem na aspiração oronasofaríngea.

- a) Deve-se instruir o paciente consciente a tossir e respirar de forma rápida e superficial várias vezes antes de iniciar o procedimento.
- b) Para a realização do procedimento, o paciente deve ser colocado na posição de litomia.
- c) **Devem-se remover as secreções por meio de uma sonda de aspiração inserida na boca ou narina.**
- d) Não é necessário técnica asséptica.

RESOLUÇÃO

Resposta: C

De acordo com a bibliografia sugerida “Procedimentos de Enfermagem - Série Incrivelmente Fácil” a técnica de aspiração oronasofaríngea deve ser asséptica estrita; para a realização do procedimento, o paciente deve ser colocado na posição de semi-Fowler ou Fowler alta; antes de iniciar o procedimento, o paciente consciente deve ser instruído a tossir e respirar de forma lenta e profunda por várias vezes (páginas 304). Devem-se remover as secreções da faringe por meio de uma sonda de aspiração inserida na boca ou narina (páginas 303).

76 - Assinale a alternativa correta em relação ao Teste de Papanicolau.

- a) A coleta de uma amostra deve ocorrer durante a menstruação.
- b) A aplicação de antibióticos tópicos favorece o procedimento de coleta de material.
- c) Deve-se realizar o uso de uma ducha vaginal no período de 24 horas antes da coleta da amostra.
- d) **Se a paciente tiver se submetido a uma histerectomia total, devem-se coletar as amostras do exame a partir da coleção vaginal e do coto.**

RESOLUÇÃO

Resposta: D

De acordo com a bibliografia sugerida “Procedimentos de Enfermagem - Série Incrivelmente Fácil”, muitos fatores evitáveis podem interferir na exatidão do Teste de Papanicolau, portanto, uma orientação adequada à paciente é fundamental. A ideal coleta de uma amostra deverá ocorrer 5 a 6 dias antes da menstruação ou 1 semana após; a aplicação de antibióticos tópicos promove a depuração rápida e intensa das células exigindo adiamento do Teste de Papanicolau por um mínimo de 1 mês; se a paciente tiver se submetido a uma histerectomia total, as amostras deverão ser coletadas a partir da coleção vaginal e do coto; deve-se evitar o uso de ducha vaginal no período de 48 horas antes da coleta da amostra (página 112).

77 – Assinale a alternativa que completa corretamente as lacunas da assertiva abaixo.

A verificação dos sinais vitais estabelece a linha básica de qualquer exame neonatal. Em relação à frequência respiratória esperada em um neonato normal, encontraremos valores entre ___ e ___ respirações/minuto.

- a) 10 - 15
- b) 30 - 50**
- c) 60 - 80
- d) 70 - 90

RESOLUÇÃO

Resposta: B

De acordo com a bibliografia adotada “Procedimentos de Enfermagem - Série Incrivelmente Fácil”, em relação ao neonato, a frequência respiratória normal, geralmente é de 30 a 50 respirações/minuto (página 542).

78 - Assinale a alternativa correta a ser seguida para cálculo de velocidade de gotejamento adequada em got/min.

- a) Dividir o volume da infusão (em litros) pelo fator de gotejamento (em gotas/ml) e, em seguida, multiplicar o resultado pelo tempo de infusão (em minutos).
- b) Dividir o volume da infusão (em ml) pelo tempo de infusão (em minutos) e, em seguida, multiplicar o resultado pelo fator de gotejamento (em gotas/ml).**
- c) Dividir o tempo de infusão (em horas) pelo volume de infusão (em ml) e, em seguida, multiplicar o resultado pelo fator de gotejamento (em gotas/ml).
- d) Dividir o volume da infusão (em ml) pelo fator de gotejamento (em gotas/ml) e, em seguida, multiplicar pelo tempo de infusão (em minutos).

RESOLUÇÃO

Resposta: B

De acordo com a bibliografia sugerida “Procedimentos de Enfermagem - Série Incrivelmente Fácil”, para fazer o cálculo de velocidade de gotejamento adequada em got/min, deve-se dividir o volume da infusão (em ml) pelo tempo de infusão (em minutos) e, em seguida, multiplicar o resultado pelo fator de gotejamento (em gotas/ml) (página 233).

79 - Assinale a alternativa correta, quanto aos procedimentos a serem adotados na remoção do tubo endotraqueal.

- a) Abaixar a cabeceira do leito por aproximadamente 45°.
- b) Aspirar a orofaringe e a nasofaringe somente após a extubação.
- c) Remover o tubo endotraqueal e a sonda de aspiração em movimento brusco.
- d) Após a retirada do tubo endotraqueal, fornecer oxigênio suplementar para o paciente.**

RESOLUÇÃO

Resposta: D

De acordo com a bibliografia sugerida “Procedimentos de Enfermagem - Série Incrivelmente Fácil”, na remoção do tubo endotraqueal, deve-se elevar a cabeceira do leito do paciente até aproximadamente 90° (página 314). Aspirar a orofaringe e a nasofaringe antes de desinsuflar o balão para remover quaisquer secreções acumuladas e prevenir a aspiração das secreções quando o balão estiver desinsuflado; remover o tubo endotraqueal e a sonda de aspiração simultaneamente em movimento suave; após a retirada do tubo endotraqueal fornecer oxigênio suplementar para o paciente. (página 315).

80 - Após algumas semanas do parto, algumas puérperas podem apresentar uma complicação denominada mastite. Entre os sinais e sintomas que indicam essa infecção encontramos

- a) mama com regiões endurecidas e indolores; a paciente refere náuseas e vômitos frequentes.
- b) mama sem alterações significativas; a paciente refere apenas dificuldade para amamentar.
- c) mama com regiões endurecidas, dolorosas, avermelhadas e quentes; a paciente refere calafrios e mal-estar.**
- d) mama flácida, com regiões avermelhadas e indolores; a paciente refere diarreia, náuseas, vômitos e mal-estar.

RESOLUÇÃO

Resposta: C

De acordo com a bibliografia sugerida “Enfermagem Materno-Infantil”, entre os sinais e sintomas que indicam a infecção denominada mastite, encontramos mama com regiões endurecidas, dolorosas, avermelhadas e quentes. A paciente refere calafrios e mal-estar (página 469).

81 - O período da gestação estende-se do momento da fertilização até o nascimento, e sua duração pode ser calculada considerando o fluxo menstrual. Nesse método, a gestação é calculada

- a) desde o início do último período menstrual normal e dura cerca de 40 semanas.**
- b) desde o último dia do último período menstrual e dura cerca de 44 semanas.
- c) desde o primeiro mês que não ocorreu a menstruação, e sua duração é muito variável.
- d) desde o primeiro mês que a menstruação apresentou algum tipo de alteração, e sua duração é rigorosamente de 42 semanas.

RESOLUÇÃO

Resposta: A

De acordo com a bibliografia sugerida “Enfermagem Materno-Infantil”, o método conhecido como idade menstrual leva em consideração o fluxo menstrual. Nesse método, a gestação é calculada desde o início do último período menstrual normal e dura cerca de 40 semanas (página 17).

82 - Marque a alternativa que indica cuidados e orientações de enfermagem no pós-parto, relacionados à episiotomia.

- a) Aplicação de compressas quentes na região e higiene de trás para frente, após urinar ou defecar.
- b) Aplicação de bolsa de gelo na região e higiene de frente para trás, após urinar ou defecar.**
- c) Aplicação de compressas quentes e frias na região, alternadamente, e higiene restrita devido à sutura.
- d) Aplicação de compressas quentes na região e higiene, exclusivamente, através de banhos de assento.

RESOLUÇÃO

Resposta: B

De acordo com a bibliografia sugerida “Enfermagem Materno-Infantil”, entre os cuidados e orientações relacionados à episiotomia, encontramos a aplicação de bolsa de gelo na região e higiene de frente para trás, após urinar ou defecar (página 305).

83 - A hiperêmese gravídica consiste em

- a) náuseas e vômitos incessantes, que persistem além do primeiro trimestre, podendo causar desidratação e desnutrição.
- b) náuseas e vômitos que ocorrem no último trimestre, sendo uma característica esperada para esse período.
- c) náuseas e vômitos, exclusivamente no último trimestre, sem repercussões fisiológicas importantes.
- d) náuseas e vômitos incessantes que possuem significado apenas como diagnóstico de gravidez.

RESOLUÇÃO

Resposta: A

De acordo com a bibliografia sugerida “Enfermagem Materno-Infantil”, a hiperêmese gravídica consiste em náuseas e vômitos incessantes, que persistem além do primeiro trimestre, podendo causar desidratação e desnutrição (página 162).

84 - O distúrbio psiquiátrico puerperal é uma complicação que exige vigilância e tratamento específico, manifestando-se

- a) logo após o parto, estando obrigatoriamente relacionado a distúrbios psiquiátricos anteriores a gravidez.
- b) ao longo da gravidez, com piora após o parto e exclusivamente na primeira gestação.
- c) ao longo da gravidez, com oscilações de humor que cessam no momento do parto.
- d) em geral, algumas semanas após o parto e se evidencia por labilidade emocional.

RESOLUÇÃO

Resposta: D

De acordo com a bibliografia sugerida “Enfermagem Materno-Infantil”, o distúrbio psiquiátrico puerperal, em geral, começa dentro de quatro semanas após o parto e se evidencia por labilidade emocional e desilusões, freqüentemente em torno do recém-nascido (página 471).

85 - Assinale a alternativa correta em relação aos cuidados pós-operatórios na recuperação pós-anestésica.

- a) Deve-se atentar para as falas relativas à gravidade da situação porque à medida que o paciente se recupera da anestesia geral, os reflexos aparecem em ordem inversa àquela em que desaparecem, recuperando-se em primeiro lugar a audição.
- b) O paciente que se submete à anestesia espinal precisará permanecer na posição de decúbito dorsal durante um mínimo de 48 horas.
- c) Assim que o paciente começar a despertar, deve-se oferecer imediatamente líquidos e alimentos para repor a hidratação.
- d) Se o paciente se submete a cirurgia nasal ou oftálmica, recomendam-se exercícios de tosse e respiração profunda.

RESOLUÇÃO

Resposta: A

De acordo com a bibliografia sugerida “Procedimentos de Enfermagem - Série Incrivelmente Fácil”, deve-se atentar para as falas relativas à gravidade da situação porque, à medida que o paciente se recupera da anestesia geral, os reflexos aparecem em

ordem inversa àquela em que desaparecem, recuperando-se em primeiro lugar a audição; o paciente que se submete à anestesia espinal precisará permanecer na posição de decúbito dorsal durante um mínimo de 6 horas, para diminuir o risco de cefaléia espinal devido ao extravasamento do líquido cefalorraquidiano (página 71). Se o paciente se submeteu a cirurgia nasal ou oftálmica, não se recomendam exercícios de tosse e respiração profunda; antes de oferecer líquidos e alimentos ao paciente, avalia-se seu reflexo de vômito para evitar a aspiração (página 70).

86 - Os exames audiométricos são utilizados para confirmar a

- a) perda da audição.
- b) perda do olfato.
- c) perda da visão.
- d) perda do tato.

RESOLUÇÃO

Resposta: A

De acordo com a bibliografia sugerida “Enfermagem Médico-Cirúrgica – Série Incrivelmente Fácil”, os exames audiométricos são realizados para confirmar a perda da audição (página 221).

87 - Ao se administrar uma alimentação por sonda podem ocorrer algumas complicações que necessitem de intervenção rápida a fim de se evitar problemas graves. Dessa forma, correlacione as colunas e assinale a alternativa com a seqüência correta.

- (1) Irritação oral
- (2) Obstrução da sonda
- (3) Aspiração de secreção gástrica
- () Lavar a sonda com água aquecida.
- () Interromper imediatamente a alimentação.
- () Fornecer higiene oral freqüente, usando-se cotonetes umedecidos.

a) 2 – 1 – 3

b) 2 – 3 – 1

c) 1 – 2 – 3

d) 1 – 3 – 2

RESOLUÇÃO

Resposta: B

De acordo com a bibliografia sugerida “Procedimentos de Enfermagem - Série Incrivelmente Fácil”, diante de aspirações de secreções gástricas, deve-se interromper imediatamente a alimentação; ao se perceber irritação oral, deve-se fornecer higiene oral freqüente, usando-se cotonetes umedecidos; em situação de obstrução da sonda, deve-se lavá-la com água aquecida na tentativa de desobstrução (página 397).

88 – “Infecção aguda do parênquima pulmonar, que comumente prejudica a troca gasosa. Em geral, o prognóstico é bom para pacientes que possuem pulmões normais e defesas adequadas antes do início da patologia”. A descrição corresponde a

- a) asma.
- b) pneumonia.
- c) pneumotórax.
- d) bronquite crônica.

RESOLUÇÃO

Resposta: B

De acordo com a bibliografia sugerida “Enfermagem

Médico-Cirúrgica – Série Incrivelmente Fácil”, a pneumonia é uma infecção aguda do parênquima pulmonar, que comumente prejudica a troca gasosa. Em geral, o prognóstico é bom para pacientes que possuem pulmões normais e defesas adequadas antes do início da patologia (página 413).

89 - Marque a alternativa correta em relação aos cuidados necessários ao atendimento a um paciente com traqueostomia.

- a) A traqueostomia nunca deve ser aspirada.
- b) Aspire o paciente sempre por 60 segundos.
- c) **Aspire a traqueostomia usando a técnica estéril.**
- d) Não é necessário umidificação para liqüefazer secreções.

RESOLUÇÃO

Resposta: C

De acordo com a bibliografia sugerida “Enfermagem Médico-Cirúrgica – Série Incrivelmente Fácil”, a traqueostomia deve ser aspirada usando técnica estéril para remover o excesso de secreções, quando necessário, evitando aspirar um paciente por mais de 10 segundos de uma vez e interrompendo o procedimento caso o paciente desenvolva angústia respiratória. É importante repor a umidade perdida ao se desviar o nariz, boca e mucosa da via aérea superior para reduzir os efeitos secantes de oxigênio sobre as mucosas (página 377).

90 - A Enfermagem ao avaliar o estado respiratório de um paciente, deverá observar a presença de alguns sinais que indicam sofrimento respiratório, **exceto**

- a) **pele seca, turgor cutâneo e débito urinário diminuídos.**
- b) alterações posturais para facilitar a respiração.
- c) gemidos inspiratórios ou expiratórios.
- d) batimento de asa do nariz.

RESOLUÇÃO

Resposta: A

De acordo com a bibliografia sugerida “Enfermagem Médico-Cirúrgica – Série Incrivelmente Fácil”, os sinais de sofrimento respiratório incluem o batimento de asa do nariz, gemidos inspiratórios ou expiratórios, alterações na postura para facilitar a respiração e desorientação progressiva (página 67). A pele seca, o turgor cutâneo e o débito urinário diminuídos são sinais de desidratação (página 45).

91 - A Enfermagem ao observar o padrão respiratório de um paciente adulto, desperto, não-atleta e sem anormalidades, deverá encontrar frequência de _____ incursões/minuto.

- a) 40 a 50
- b) **12 a 20**
- c) 35 a 50
- d) 45 a 55

RESOLUÇÃO

Resposta: B

De acordo com a bibliografia sugerida “Enfermagem Médico-Cirúrgica - Série Incrivelmente Fácil”, os adultos normalmente respiram em uma frequência de 12 a 20 incursões/minuto. O padrão respiratório deve ser uniforme, coordenado e regular, com suspiros ocasionais (página 359).

92 - Assinale a alternativa correspondente a alguns dos órgãos e tecidos do sistema imune.

- a) Timo, baço, pâncreas, rim
- b) Fígado, tonsilas, rim, baço
- c) Tonsila, fígado, pâncreas, timo
- d) **Tonsilas, timo, baço, medula óssea**

RESOLUÇÃO

Resposta: D

De acordo com a bibliografia sugerida “Anatomia e Fisiologia - Série Incrivelmente Fácil”, o sistema imune inclui órgãos e tecidos, tais como: tonsilas, timo, vasos e capilares sanguíneos linfáticos, baço, apêndice vermiforme, medula óssea e placas de Peyer (página 128).

93 - O infarto do miocárdio é a oclusão de uma artéria coronária que leva à privação de oxigênio, isquemia miocárdica e eventual necrose. Assinale a alternativa na qual **não** constam os sinais e sintomas dessa grave patologia.

- a) Dor subesternal, que pode irradiar-se para o braço esquerdo.
- b) Dor torácica intensa e persistente, que não é aliviada pelo repouso.
- c) **Dor aliviada apenas com repouso, febre, náusea, vômitos e diarreia.**
- d) Fadiga, náusea, vômito, falta de ar, membros frios e sudorese.

RESOLUÇÃO

Resposta: C

De acordo com a bibliografia sugerida “Enfermagem Médico-Cirúrgica - Série Incrivelmente Fácil”, no infarto do miocárdio, o paciente experimenta dor torácica intensa e persistente, que não é aliviada pelo repouso ou pela nitroglicerina. Geralmente a dor é subesternal e pode irradiar-se para o braço esquerdo, mandíbula, pescoço ou ombros. Os outros sinais e sintomas incluem fadiga, náusea e vômito, falta de ar, membros frios, sudorese, ansiedade, hipotensão ou hipertensão (página 332).

94 - Relacione as colunas e marque a alternativa correta.

- (1) Lipídios
- (2) Proteínas
- (3) Carboidratos
- (4) Ácidos nucleicos
- () São biomoléculas insolúveis em água.
- () As principais funções são liberar e armazenar energia.
- () São compostos de bases nitrogenadas, açúcares e grupos fosfato.
- () São compostos por blocos construtores denominados aminoácidos.

- a) 1 – 2 – 3 – 4
- b) **1 – 3 – 4 – 2**
- c) 4 – 1 – 2 – 3
- d) 3 – 2 – 4 – 1

RESOLUÇÃO

Resposta: B

De acordo com a bibliografia sugerida “Anatomia e Fisiologia - Série Incrivelmente Fácil”, as principais funções dos carboidratos são liberar e armazenar energia (página 30). Os lipídios são biomoléculas insolúveis em água; as proteínas são compostos por blocos construtores denominados aminoácidos (página 31). Os Ácidos nucleicos são compostos de bases nitrogenadas, açúcares e grupos fosfato (página 32).

95 - Assinale a alternativa correspondente ao trato respiratório superior.

- a) Boca, nariz, laringe, faringe, traquéia
- b) Nariz, boca, faringe, laringe, traquéia e brônquios
- c) Boca, nariz, traquéia, brônquios, pulmões e faringe
- d) **Nariz, boca, nasofaringe, orofaringe, laringofaringe e laringe**

RESOLUÇÃO

Resposta: D

De acordo com a bibliografia sugerida “Anatomia e Fisiologia - Série Incrivelmente Fácil”, o trato respiratório superior consiste basicamente em nariz, boca, nasofaringe, orofaringe, laringofaringe e laringe (página 143). O trato respiratório inferior consiste na traquéia, nos brônquios e nos pulmões, normalmente subdivididos em vias aéreas de condução e ácinos (página 145).

96 - Correlacione as colunas e assinale a alternativa correta.

- (1) Líquido intersticial
- (2) Líquido intracelular
- (3) Líquido intravascular

- () É encontrado dentro das células do corpo.
- () É encontrado dentro do plasma e sistema linfático.
- () É encontrado no tecido frouxo em torno das células.

- a) 3, 1, 2
- b) 1, 2, 3
- c) 2, 3, 1**
- d) 3, 2, 1

RESOLUÇÃO

Resposta: C

De acordo com a bibliografia sugerida “Anatomia e Fisiologia - Série Incrivelmente Fácil”, líquido intersticial é encontrado no tecido frouxo em torno das células; líquido intracelular é encontrado dentro das células do corpo; líquido intravascular é encontrado dentro do plasma e sistema linfático (página 210).

97 - Assinale a alternativa correta relacionada ao sistema digestório.

- a) O canal alimentar inclui somente intestino delgado e intestino grosso.
- b) A faringe é a cavidade que se estende desde a base do esôfago até o estômago.
- c) Possui dois componentes principais: o canal alimentar e os órgãos digestórios acessórios.**
- d) A deglutição ativa a passagem do alimento desde a faringe até o intestino delgado.

RESOLUÇÃO

Resposta: C

De acordo com a bibliografia sugerida “Anatomia e Fisiologia - Série Incrivelmente Fácil”, o sistema digestório possui dois componentes principais: o canal alimentar e os órgãos digestórios acessórios; o canal alimentar se inicia na boca e se estende até o ânus, incluindo faringe, esôfago, estômago, intestino delgado e intestino grosso (página 161). A faringe é a cavidade que se estende desde a base do crânio até o esôfago; a deglutição ativa a passagem do alimento desde a faringe até o esôfago (página 163).

98 - Assinale a alternativa que completa corretamente a lacuna da assertiva abaixo.

Em geral, para uma ferida suficientemente cicatrizada, as suturas são removidas ___ a ___ dias após a inserção.

- a) 01 - 03
- b) 07 - 10**
- c) 20 - 30
- d) 25 - 45

RESOLUÇÃO

Resposta: B

De acordo com a bibliografia sugerida “Procedimentos de Enfermagem – Série Incrivelmente Fácil”, em geral, para uma ferida suficientemente cicatrizada, as suturas são removidas 07 a 10 dias após a inserção (página 142).

99 - Uma amostra para hemocultura tem o objetivo de detectar

- a) a invasão bacteriana e a disseminação sistêmica de uma infecção através da corrente sanguínea.**
- b) o pH sanguíneo, as pressões parciais de oxigênio e o dióxido de carbono.
- c) o tipo sanguíneo e o fator Rh de uma amostra de sangue.
- d) o nível de glicose em uma amostra de sangue.

RESOLUÇÃO

Resposta: A

De acordo com a bibliografia sugerida “Procedimentos de Enfermagem – Série Incrivelmente Fácil”, uma amostra para hemocultura tem o objetivo de detectar a invasão bacteriana e a disseminação sistêmica de uma infecção através da corrente sanguínea (página 82).

100 - A administração de enema envolve a instilação de uma solução dentro do

- a) ânus e rins.
- b) reto e cólon.**
- c) vagina e útero.
- d) uretra e bexiga.

RESOLUÇÃO

Resposta: B

De acordo com a bibliografia “Procedimentos de Enfermagem - Série Incrivelmente Fácil”, enema é a administração de solução dentro do reto e do cólon (página 403).